

LogWeb

EDIÇÃO Nº 17 - 2003

A multimídia a serviço da logística

Publicação integrante do portal www.logweb.com.br

Kaiser implanta ferramenta da Supply Chain XPlan

Com 10 fábricas e produtos que chegam a 450 mil pontos-de-venda, a Cervejaria Kaiser acaba de implantar uma ferramenta de Supply Chain Management (SCM) desenvolvida pela Xplan. Trata-se de um software que faz todo o gerenciamento da cadeia de suprimentos e planejamento de demanda e que permite, inclusive, inputs sobre campanhas de marketing. (Página 4)

Governo lança plano de recuperação de ferrovias

O governo lançou, em 22 de maio, o "Plano Nacional de Revitalização das Ferrovias" que, entre outros objetivos, visa a integração das ferrovias e a reconstituição dos corredores de transportes. Com isto, acredita-se que haverá uma redução no custo do frete. A expectativa oficial é que o Plano atraia investimentos privados de R\$ 1,3 bilhão no setor até o fim de 2004. (Página 7)

Comunicação móvel melhora os processos

A Mixkit, distribuidora de produtos alimentícios do Estado do São Paulo, adquiriu, recentemente, da Nextel Telecomunicações, uma solução completa de comunicação móvel para melhoria dos seus processos internos, permitindo maior agilidade ao atendimento dos seus clientes. A conexão via rádio digital, entre as equipes, reduziu o custo de comunicação móvel. (Página 16)

Mercado de Trabalho



Procuram-se profissionais de logística

Pesquisas indicam que a grande maioria das empresas brasileiras não emprega profissionais na área de logística porque, praticamente, não existem especialistas nesta área.

Como isto se reflete no setor?

Como encontrar uma saída para esta situação?

Mais ainda: esta conclusão é verdadeira?

(Página 10)

Grupo Wilson, Sons expande atuação



O Grupo Wilson, Sons acaba de chegar à região de Campinas, SP, através da instalação da Allink Transportes Internacionais, uma de suas associadas. O objetivo é oferecer ao mercado local todos os produtos do grupo e, ainda, alcançar as principais regiões do Estado. (Página 8)

Agenda	págs. 8-9
Associações	pág. 14-15
Livro	pág. 18
Catálogos	pág. 19
Internet	pág. 19
Artigo	pág. 19

Este jornal e outras informações também estão no portal www.logweb.com.br



NEXTEL
 ((Conexão com um toque))

Barragem

Tempo é dinheiro. 800 minutos com Nextel custam apenas R\$ 159,00.

Falar mais agora custa muito menos.

R\$ 159,00 mensais

Pacote 800 minutos

- Franquia de 800 minutos de telefonia (1).
- Ligação local de Nextel para Nextel ilimitada.
- Exclusiva Conexão Direta Nextel ilimitada entre cidades e sem custo interurbano (2).
- WAP e NextelMail ilimitados por apenas R\$ 1,00 mensal (3).

R\$ 139,00 mensais

Pacote 500 minutos

- Franquia de 500 minutos de telefonia (1).
- Ligação local de Nextel para Nextel ilimitada.
- Exclusiva Conexão Direta Nextel ilimitada entre cidades e sem custo interurbano (2).
- WAP e NextelMail ilimitados por apenas R\$ 1,00 mensal (3).



Promoção válida até 31 de julho de 2003.

Área de Cobertura Digital Nextel: Grande São Paulo, Grande Rio, Brasília, Curitiba, Belo Horizonte e as regiões de Campinas, Jundiaí, São José dos Campos e Baixada Santista. Serviço sujeito a aprovação de crédito e a alteração sem prévio aviso. Motorola, iDEN, 195c1, 135a, 160c, 160d, 130sx e 12000 plus são marcas ou marcas registradas da Motorola, Inc. Serviço destinado a empresas ou grupo de pessoas naturais ou jurídicas, caracterizados pela realização de atividade específica, regulamentado pela Resolução 221/00 da Anatel. Conexão Direta Nextel é o serviço de despacho definido no artigo 1º, parágrafo único, da Resolução 221/00 da Anatel. (1) Franquia de minutos inclui: chamada local de Nextel para celular e de Nextel para fixo; chamada de longa distância nacional e internacional – preço do plano de serviço contratado incluso na franquia por tempo limitado (condição vigente até a disponibilidade de escolha da operadora de longa distância). Os custos de interconexão nas chamadas de longa distância nacional (DDN) e internacional (DDI) não estão incluídos na franquia. Consulte nextel.com.br para verificar os valores dos minutos adicionais (excedentes da franquia). (2) Comunicação Intragrupo. (3) R\$ 1,00 mensal para cada um dos serviços.

Ligue
0800 900 901
 ou consulte um Representante Autorizado.

Acesse
nextel.com.br

Palavra do Leitor

“Gostaríamos de parabenizá-los por tudo que vocês publicam e informam, ferramentas fundamentais para a Logística. AXÉ e SUCESSO!!!!!!!”

Roberto Vasconcelos, Claudio Solrac e Carlos Ribeiro – Diretores Consultlog - Consultoria, Logística & Transportes

“Estamos forçando para receber o jornal porque ele é muito bom, inclusive uso em minhas aulas com meus alunos no curso de logística.”

Vanderlei dos Santos - Logística Siemens

“Há muito tempo que o transporte de cargas existe, desde os tempos das grandes caravanas que utilizavam os burros para transportar suas cargas, animais fortes, obedientes, porém, maltratados, que atravessavam grandes distâncias transportando cargas nos seus lombos. Graças a esses animais, temos hoje o ‘transporte de cargas’. Vários modais surgiram, dentre eles podemos destacar o rodoviário, que o LogWeb colocou na edição de número 14, e muito bem colocado, merecendo aplausos em pé. Temos que valorizar essa categoria que é um tanto marginalizada, e, principalmente, mau remunerada. Mesmo com suas dificuldades, precariedades das estradas, assaltos e fretes baixos, nossas cargas chegam, na maioria das vezes, no horário desejado, e em ótimo estado.

Abrços a toda equipe do LogWeb.”
Martiniano Guedes - Assistente de Logística Campari do Brasil

LogWeb Novos Assinantes

- Adoro Alimentícia SP
- Alcoa Alumínio SP
- América Logística ES
- Apprimus SP
- Arq Corpus MG
- Cahm de Oliveira AM
- Cia. Sider. de Tubarão ES
- Cia. Vale do Rio Doce ... MG
- Deib Otoch CE
- DFX Transp. Interc. RJ
- Duty Sistemas PR
- Ely Company SP
- Fasa Unicap PE
- General Mills PR
- GM Logística RS
- Hewlett Packard SP
- Itaguay Transportes PE
- Lachmann Logística RS
- Leitesol SP
- Pepsico do Brasil SP
- Sadelle Transportes PR
- Salmazo Consultoria BA
- Transportadora Risso SP
- Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Uri RS

Editorial

De profissional para profissional

Com um enfoque diferenciado, repetimos nesta edição o tema central do nosso primeiro jornal: o profissional de logística.

Diferente porque, se, há mais de um ano, enfocávamos o assunto destacando mais o que se espera deste profissional, agora ressaltamos o fato de as empresas não empregarem profissionais por não haverem especialistas em logística – segundo apontam pesquisas – ou por temerem investir em um setor que ainda não é amplamente utilizado.

Assim, diversos profissionais do setor discutem, neste número de LogWeb, o próprio profissional de logística, e apontam as saídas para resolver este impasse que afeta todas as empresas que realmente sabem da importância da logística como verdadeira arma competitiva.

Mas, outros assuntos de interesse também são tratados afinal, sabemos da abrangência do assunto logística e visamos atender a todos os segmentos que a integram, buscando aquelas informações mais intrínsecas, pois, sabemos também, o nosso público leitor é altamente exigente e, como demonstra a própria matéria sobre o profissional de logística, precisa estar sempre muito bem atualizado, para o seu próprio bem e de sua empresa.



Wanderley G. Gonçalves
Editor
jornalismo@logweb.com.br

LogWeb

Notícias

Publicação mensal, especializada em logística, do Portal LogWeb

Redação, Publicidade, Circulação e Administração:
Av. Pedroso de Morais, nº 608 – Cj. 32
05420-001 São Paulo SP

Fone/Fax: (11) 3815.4167

Escritório:
Tel.: 3097-0869 e
Nextel: (11) 7714.5379
ID: 15*7582

Redação:
Nextel: (11) 7714.5381
ID: 15*7949

Comercial:
Nextel: (11) 7714-5380
ID: 15*7583

www.logweb.com.br

Editor
Wanderley G. Gonçalves (MTB 12068)
jornalismo@logweb.com.br

Marketing
José Luiz Nammur
jlnammur@logweb.com.br

Valéria Lima
valeria.lima@logweb.com.br

Comercial
Deivid Roberto Santos
roberto.santos@logweb.com.br

Atendimento
Carlos Alexandre de Araujo

Web Designer
Danilo Nammur Riedel

Os artigos assinados não expressam, necessariamente, a opinião do jornal.

Paletes Matra, A Base Da Sua Logística.

Venda, manutenção e locação de paletes.

30 anos

Matra do Brasil Ltda.
Av. Industrial, 775 - D. Industrial
Itaquaquecetuba - SP - CEP: 08586-150
Tel/fax: 11 4648-6120
www.matradobrasil.com.br

LogWeb

Quem exige qualidade, informação, credibilidade, conteúdo, inovação, acha no Jornal LogWeb.

Para anunciar

ENTRE EM CONTATO COM NOSSO DEP. COMERCIAL:

Escritório: Tel.: (11) 3097-0869
Tel./Fax: (11) 3815.4167
Nextel: (11) 7714.5379
ID: 15*7582

Comercial: Nextel: (11) 7714-5380
ID: 15*7583

e-mail: comercial@logweb.com.br

Av. Pedroso de Morais, 608 - cj. 32
CEP 05420-001 - São Paulo - SP.



Ponto de Vista

“Sinceridade é Essencial em Vendas”

Subir na vida, alcançar objetivos, conquistar ideais e realizar sonhos são direitos e deveres de todos nós...Inclusive das empresas que surgem e, também, das que já estão no mercado.

Fujamos, porém, do infeliz ditado que diz que “os fins justificam os meios”, pois esse tipo de atitude só vem a prejudicar um mercado que está em uma crescente.

Não usemos o artifício da mentira e da hipocrisia para alcançar nossas metas e objetivos, pois, no mundo dos negócios, temos que estar sempre um passo à frente, e não por o pé na frente dos que estão passando.

A verdade, conduzida por nossa sinceridade, deverá ser nossa ferramenta diária de trabalho, lapidando a escultura de nosso sucesso.

Esta é a fórmula do Logweb, que se destaca em um mercado altamente competitivo e, onde, o maior objetivo é superar as expectativas e as exigências de nossos CLIENTES.

No mundo concorrido de hoje, há momentos em que parece que mentir, iludir e enganar são regras para sobrevivência. No entanto, são apenas aparência e, também como diz o velho ditado, “mentira tem perna curta”, pode levar as empresas a fins trágicos.

A sinceridade é o escudo e a espada dos bravos vencedores e, portanto, usemos bem a verdade.

Enquanto muitos enganam e “atropelam” para conseguir seus intentos, estejamos mantendo a nobreza de caráter, alcançando nossas metas com as asas da lealdade, mesmo que sejamos os únicos com tal conduta. Se, no uso da verdade, esta ferir, que nos omitamos, nunca mintamos.

Somente o alvo atingido com sinceridade é verdadeiro e perene.



Deivid Roberto Santos
Comercial Logweb
roberto.santos@logweb.com.br

WMS

Baselog Logística: começando com tecnologia

Começando com tecnologia. Com esta proposta surgiu a Baselog Logística, operador logístico que atua na região sul do Brasil oferecendo a terceirização de processos, a administração de estoque, o gerenciamento e a execução de operações, milk-run, line feeding e picking, entre outros.

Conforme afirma Paulo Rodrigo Cavali, sócio-diretor da empresa, a Baselog surgiu da experiência da Valentini Construtora, que atua na área de construção de galpões industriais para locação. “Observando as necessidades dos clientes que procuravam tais imóveis, a Valentini decidiu diversificar, investindo na logística”, diz ele.

Para isso, foi em busca de tecnologia para atender a esses clientes de forma diferenciada, pois, “começando com tecnologia, certamente seríamos diferentes da concorrência, o que nos daria uma vantagem competitiva”, continua explicando Cavali.

O primeiro passo foi achar um parceiro que tivesse conhecimento da tecnologia existente no mercado e que também oferecesse uma solução para operador logístico e armazém geral.

“Por isso, no início deste ano, fecha-

mos contrato com a Store Automação, que além de oferecer o sistema de gerenciamento de armazéns Store/WMAS - uma solução totalmente integrada que faz a gestão de estoques, gerencia o faturamento de serviços e efetua todos os controles fiscais de um armazém geral - também coordenou todo o processo de automação necessário para o pleno funcionamento do negócio. Quanto à tecnologia de automação, foram adquiridos coletores de dados via radiofrequência da HHP, com Windows CE e recursos de captura de imagem”, declara o sócio-diretor da Baselog.

Ele informa que a empresa está em fase de implementação da solução, mas já é possível dizer que os objetivos foram alcançados, pois os seus clientes já conhecem todas as vantagens de se ter um operador que se dispõe a trabalhar o negócio focado em tecnologia para obter maior produtividade, eficiência e competitividade.

Na verdade, com o investimento feito, a Baselog espera o retorno a curto e médio prazos, haja vista que diversas empresas do ramo alimentício se interessaram pelos serviços oferecidos - como armazenagem de carga seca e refrigerada - e estão em processo final de negociação dos serviços. ■

SCM

Kaiser implanta ferramenta de Supply Chain da XPlan

Com 10 fábricas em todo o Brasil, e produtos que chegam a 450 mil pontos-de-venda em todo o país, a Cervejaria Kaiser acaba de implantar uma ferramenta de Supply Chain Management (SCM) desenvolvida pela XPlan, companhia criada recentemente pela Sisgraph, empresa brasileira de Tecnologia da Informação.

Segundo Fernando Schmiegelow, gerente de marketing da Sisgraph, trata-se de um software de Supply Chain desenvolvido no Brasil - “e, portanto, de custo menor que os similares importados” - que faz todo o gerenciamento da cadeia de suprimentos e planejamento de demanda, com uma interface bastante simplificada e que, inclusive, permite inputs sobre campanhas de marketing.

“A implementação visa integrar toda a comunicação entre a área comercial e de logística para chegarmos a previsões de demanda mais consistentes e, assim, definirmos uma produção sem excessos ou desperdícios”, explica Márcio Ferreira, gerente corporativo de Planejamento e Controle de Negócios da Kaiser.

Outra vantagem, ainda segundo ele, é que

com a adoção do SCM será possível reduzir os estoques e o capital de giro empregado nas operações de produção.

Pelo seu lado, Alfredo Monzillo, coordenador de planejamento e controle de negócios da Kaiser, o software foi aplicado a todo o portfólio de produtos da empresa - Kaiser Pilsen, Kaiser Summer Draft, Bavaria, Xingu e Santa Cerva - e implementado em todas as unidades.

“Ainda é cedo para apontarmos os benefícios, mas já conseguimos ter uma clareza maior do processo, uma visibilidade melhor. E estamos usando metodologias estatísticas

mais refinadas. Para o futuro, esperamos uma redução no nível de estoque geral - matéria-prima e produto acabado - em torno de 15%, até o final do ano fiscal, em março de 2004”, informa Monzillo.

De acordo com Ferreira, o compartilhamento das informações deverá ajudar na tomada de decisões sobre as questões de produção, e também permitirá a revisão e a organização de todos os processos de trabalho. “Os nossos gerentes e coordenadores, que têm contato direto com os distribuidores da Kaiser, colherão os primeiros dados que apontarão qual a demanda prevista dos produtos. Estas informações seguirão até os níveis mais altos de diretoria, chegando à presidência, onde se discute se as expectativas estão alinhadas com a estratégia, e aí partiremos para a produção”.

Realmente, a questão da colaboração no levantamento e análise das informações é o ponto mais importante para a cervejaria. Neste mercado, onde a incerteza da demanda é muito alta devido a fatores como o clima, por exemplo, a previsão estatística para se planejar a demanda, muitas vezes tem uma importância secundária. “O ganho está na colaboração e no acompanhamento dos indicadores de performance para reagir rapidamente às mudanças. Várias pessoas contribuem com dados que irão compor uma previsão ideal de produção”, destaca, por sua vez, Paulo Viola, consultor da XPlan e um dos encarregados da implantação do projeto na Kaiser.

Ferreira complementa, ressaltando que um dos principais motivos para escolha da solução da XPlan, além do custo-benefício, foi justamente o compartilhamento das informações via web com a possibilidade de um planejamento colaborativo, sem a antiga troca de planilhas, permitindo um ritmo em *real time*, mais ágil, flexível e produtivo nas ações dentro da empresa. ■



Automação de centros de distribuição. Mais de 150 empresas já fizeram esta leitura.

SOLFFACTOR

www.solff.com.br

PRIMEIRA **symbol** SOLUTION PARTNER

- Suporte técnico pré e pós-venda.
- Desenvolvimento de projetos em código de barras e codificação.
- Líder de mercado no sul do país.
- 15 anos de mercado.

ÚLTIMA **symbol** ASSOCIADA TAMBÉM

Rua Ernesto da Fontoura, 1479
5º andar - Porto Alegre/RS
Fone: (51) 3343 3335

SOLFFACTOR
AUTOMAÇÃO

Rápidas

Arcor faz estudo da rede logística para reduzir custos

A Arcor, considerado o maior produtor mundial de caramelos e o principal exportador de guloseimas do País, realizou um estudo de sua rede logística, com supervisão da consultoria Kom International/ ABGroup. Baseado nos estudos, que abordaram, entre outros tópicos, o dimensionamento e a personalização da frota de veículos em função do tipo de produtos a serem transportados, a Arcor detectou oportunidades para reduzir custos, otimizar rotas e avaliar a criação de novos CDs.

Relógio com leitor de impressão digital

A Madis Rodbel lançou o RB 5702, um relógio com leitor de impressão digital, utilizado tanto para controlar o acesso de indivíduos a determinados lugares como para acionar portas elétricas de setores restritos. Ele usa a tecnologia da biometria, que garante o reconhecimento do indivíduo por meio de canais de transpiração existentes na superfície dos dedos, que possuem formas diferentes em cada pessoa e não mudam com o tempo.

DHL organiza exposição itinerante

A DHL lançou, em junho, a primeira exposição itinerante da América Latina, "Cultura e Comércio sem Fronteira", com o objetivo de incentivar a internacionalização dos seus clientes. A exposição, composta por artigos representativos de cada país nos quais a DHL opera, e que refletem as particularidades de cada nação e a trajetória do comércio internacional no Continente, viajará, no decorrer deste ano, pela América Latina, sendo exibida em vários países, como Brasil, Argentina, Venezuela, Colômbia, Chile, Equador, México e Peru. A DHL fará o transporte das peças, e o Brasil participa com produtos emblemáticos que resumem o que mais se destaca em nossa cultura e exportação.



39X Contrabalançada à Combustão.
Capacidade: 2,5 ton.

NOSSAS EMPILHADEIRAS SÃO MOVIDAS A DESAFIO. VAI ENCARAR?

Robustez é item de série da linha de empilhadeiras Linde. Assim como ergonomia, desempenho, produtividade, autonomia e vida útil. Não é à toa que a Linde é a maior fabricante de empilhadeiras do mundo. E aí, fica até chato falar, mas a concorrência não tem tecnologia para encarar uma Linde.

Linde
EMPILHADEIRAS
Tecnologia com L de líder.

Tecnologia

O supermercado do futuro já é presente

Segundo matéria publicada no jornal *O Estado de S. Paulo* de 16 de maio último, com base em informações da agência *Reuters*, a rede de supermercados alemã Metro AG está testando em Rheinberg, norte do país, aquele que é considerado o supermercado do futuro. Lá, as latas possuem chips que operam por radiofrequência, as prateleiras, inteligentes, “sabem” quando é hora de reabastecer e os caixas calculam o preço com a simples passagem do carrinho por um sensor.

Para chegar a este nível de automação, a Metro fez parcerias com a Intel e a SAP e emprega chips de RF que chegam ao tamanho de um grão de arroz.

Na loja de Rheinberg, os con-

sumidores, munidos de cartões inteligentes, são cumprimentados pelo nome nas telas de computadores instalados no carrinho e que, baseando-se em padrões de visitas anteriores, os guiam até ofertas especiais. As telas também exibem o custo total dos itens no carrinho.

Diversos computadores espalhados pela loja ajudam os clientes de diversas maneiras, inclusive sobre a melhor maneira de consumir e saborear o produto passado diante dos mesmos, imprimindo,



também, receitas para acompanhar aquele produto.

As informações de radiofrequência enviadas às prateleiras – ligadas a uma rede de computadores – disparam um sinal automático quando é necessário reabastecer, melhorando o controle de estoque da loja. Por outro lado, sensores registram o custo total dos itens no carrinho e o descontam automaticamente da conta bancária, eliminando as filas.

No Brasil

No Brasil, o setor supermercadista, que representa aproximadamente 7% do PIB brasileiro, ou seja, quase R\$ 73 bilhões por ano, dos quais R\$ 30 bilhões giram somente no Estado de São Paulo,



conforme dados da APAS – Associação Paulista de Supermercados, tem sido referência na incorporação de novas tecnologias e técnicas comerciais e administrativas que visam melhorar o relacionamento com o consumidor.

E, a julgar pelos processos já em implementação e os lançamentos de equipamentos e sistemas para esta área realizados durante a APAS 2003 - 19ª Convenção Paulista de Supermercados e Feira de Equipamentos, Produtos e Serviços, realizada no final de maio, em São Paulo, SP, o futuro do supermercado está mais presente do que se imagina.

Por exemplo, o Grupo Pão de Açúcar está testando um sistema de soluções e equipamentos

fornecidos pela Seal Tecnologia – empresa especializada em soluções dedicadas a processos de automação com código de barras e radiofrequência – capaz de acabar com as filas, otimizar o serviço oferecido e fazer com que o cliente perca menos tempo na hora do pagamento.

Com o uso de um coletor portátil que transmite os dados por radiofrequência, o funcionário do supermercado faz a leitura dos códigos de barras dos produtos no carrinho do cliente, embala as mercadorias e transfere as informações para um cartão magnético, que é usado no caixa para o pagamento ser efetuado. O carrinho é lacrado e os dados são todos armazenados no cartão, sendo necessário apenas passá-lo no leitor do caixa para o valor total da compra aparecer no computador.

Já a NCR do Brasil, que oferece soluções tecnológicas para o relacionamento com clientes, lançou, no evento da APAS, o NCR RealScan 7832, um pequeno scanner de mão a laser que permite a leitura rápida de códigos de barras em supermercados e lojas de varejo e atacado.

O atendente tem a liberdade de transitar com o aparelho enquanto captura e armazena os códigos dos itens adquiridos pelos consumidores na fila do caixa - o chamado “processo papa-fila” - e, através de um “berço”, envia os dados para a estação final (PDV), agilizando o processo de encerramento da compra.

Há também a opção do equipamento permanecer conectado ao PDV o tempo todo para realizar o registro de mercadorias muito volumosas ou pesadas. O Real Scan 7832 possui conectividade com outros scanners ou com o próprio terminal de ponto de venda por meio da interface serial, além de memória para aproximadamente 300 códigos de barra.

Por sua vez, a Gemco, que

GESTÃO DE PRODUTOS E MATERIAIS - WMS

RECEBIMENTO

- EDI
- Controle de Agenda
- Integração com ERP
- Conferência (Paperless)
- Cross Docking
- Endereçamento Automático

ESTOQUE

- Inventário
- Controle de Armazenagem
- Análise de Ocupação
- Análise de Estágio dos Processos

PRODUÇÃO

- Abastecimento da Linha
- Saldos em Processo
- Rastreabilidade
- Apointamento
- Endereçamento da Produção



Uma empresa genuinamente brasileira atuando desde 1992 exclusivamente com WMS

EXPEDIÇÃO

- EDI / B2B
- Integração com Roteirizador / TMS
- Onda de Separação
- Roteirização Interna
- Ressuprimento Automático
- FIFO / LIFO / FEFO
- SÉRIE / LOTE

PRODUTIVIDADE

- Equipe
- Colaborador
- Período
- Equipamento
- Cliente
- Fornecedor
- KPI (Keep Performance Indicator)

INTEGRAÇÃO

- TEXTO
- TRIGGER
- EDI
- XML
- Outros

WAREHOUSE MANAGEMENT SYSTEM

GERENCIAMENTO - INFORMAÇÃO - CONSULTORIA

GIC Alameda Madeira, 256 - Sala 203 e 207 - Alphaville - 06454-010 - Barueri - SP
Tel/Fax: 11 4191-0330
marketing@gicweb.com.br www.gicweb.com.br

Visite-nos:
SALÃO DA LOGÍSTICA 2003
(de 26 a 29 de Agosto | Expo Center Norte)

desenvolve soluções para automação e gestão de empresas comerciais, e a Oracle, empresa de software corporativo, apresentaram, naquele mesmo evento, o Smart ECF for Linux, destacando as funcionalidades “Carrinho Virtual” e “Papa-Filas”.

Indicado para atender às necessidades da frente da loja, o Smart ECF for Linux é uma aplicação que pode ser integrada a scanners, balanças eletrônicas, leitoras de cheques e sistemas de transferência eletrônica de fundos (TEF), permitindo fazer, ainda, a emissão simultânea de notas e cupons fiscais. Integrado aos demais módulos do sistema Gemco, propicia uma gestão completa e em tempo real das vendas, estoques e lucratividade, entre outras.

Uma das principais características do produto é o baixo custo, já que o sistema operacional Linux é isento de licença.

Durante a APAS também foram apresentados o “Carrinho Virtual” e o “Papa-filas”, que oferecem rapidez no atendimento ao cliente. Com o “Carrinho Virtual”, o cliente recebe um computador de mão na entrada da loja, seleciona os produtos através da leitura de código de barras e digita as quantidades. Ao final da compra, ele tem a opção de retirar os produtos que adquiriu ou recebê-los em domicílio.



Já o “Papa-filas” é um scanner, operado por um funcionário do supermercado, que faz a leitura do código de barras dos produtos do carrinho do cliente e gera uma comanda eletrônica, enquanto o cliente ainda está na fila. Quando chegar a sua vez de passar no caixa, essa comanda eletrônica é lida pelo PDV, que emite o cupom fiscal para o cliente efetuar o pagamento.

Muito ainda está sendo desenvolvido e oferecido ao setor. A evolução é contínua, tanto que John Davies, vice-presidente da Intel para a área de soluções, compara as possibilidades da tecnologia da RF à maneira como os caixas automáticos revolucionaram os bancos. “A novidade vai mudar o modo como os varejistas trabalham e a maneira como as pessoas compram”, afirma ele. ■

Transportes

Ferrovias têm plano de recuperação

O governo lançou, em 22 de maio último, o “Plano Nacional de Revitalização das Ferrovias” que, entre outros objetivos, visa a integração das ferrovias e a reconstituição dos corredores de transportes. Com isto, acredita-se que haverá uma redução no custo do frete.

A expectativa oficial é que o Plano atraia investimentos priva-

dos de R\$ 1,3 bilhão no setor até o fim de 2004. Para isso, o governo deverá criar um fundo de aval para garantir financiamentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Também para viabilizar este plano, o governo acertou com as concessionárias uma troca de ativos, ou seja, a troca de trechos

ferroviários entre as concessionárias, precedida de audiências públicas.

Assim, de acordo com o projeto elaborado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), a MRS Logística, que possui os trechos que margeiam o Porto de Santos, deverá ceder para a Ferrobán a segunda linha da margem direita, que está inativa. Com isso, a ferrovia paulista poderá levar carga diretamente para o porto, reduzindo seus custos. Para compensar a MRS, a Ferrobán deverá entregar a ela um trecho perto de Jundiá, além de facilitar o tráfego na região metropolitana de São Paulo. A Ferrobán também deverá ceder alguns trechos no interior paulista para outras concessionárias, como a ALL (América Latina Logística) e a FCA (Ferrovia Centro-Atlântica).

Também está prevista a modernização da malha, com prioridade para as ferrovias Norte-Sul, Transnordestina e Ferronorte.

Com este Plano, o Brasil passará a ter quatro grandes corredores ferroviários dirigindo-se ao Porto de Santos. Dois vindo da Região Centro-Oeste, um da Sul e outro de Minas Gerais e Nordeste. ■

PREVISÃO DE INVESTIMENTOS (EM R\$ MILHÕES)			
Concessionária	2003	2004	TOTAL
Ferrovia Novoeste	11,64	300,00	311,64
Ferrovia Centro-Atlântica	63,00	400,00	463,00
MRS Logística	82,31	80,70	163,01
Ferrovia Tereza Cristina	4,55	4,87	9,42
ALL – América Latina Logística	69,50	72,00	141,50
Companhia Ferroviária do Nordeste	17,51	200,00	217,51
Ferrovias Bandeirantes	49,83	56,74	106,57
Totais	298,34	1.114,31	1.306,08

Fonte: ANTT

Rápidas



Gaibu distribui cargas no Nordeste

Localizada em Jaboatão dos Guararapes, PE, a Gaibu Express faz o transporte e a distribuição de cargas fracionadas para o Norte e Nordeste, contando com uma frota própria composta de 20 veículos. A empresa está abrindo uma unidade em Fortaleza, para desenvolver um trabalho de distribuição naquela região, e atua como operador logístico, operando com embalagem e paletização, cross-docking, separação e montagem de kits. Também pode executar a etiquetagem dos volumes. No que se refere ao gerenciamento de risco, a Gaibu conta com rastreamento via satélite, seguro total, sistema eletrônico de segurança e controle teleprocessado da frota.



Novo Coletor Portátil Intermec Série 700 Colorido 400Mhz

- Até três tipos de comunicação wireless integradas: Bluetooth, LAN (802.11b) e WAN (GSM, CDPD, etc...)
- Display TFT colorido possibilitando leitura também à luz do dia
- Tecnologia de scanner a sua escolha: Laser, Vista ou Imager, para tirar até fotos digitais
- Autonomia de carga surpreendente, com bateria para suportar de 12 à 16 horas de operação contínua.
- Robustez comprovada, com grau de proteção IP64 e resistência a múltiplas quedas em concreto

Combina a flexibilidade do sistema operacional Microsoft Pocket PC com a velocidade do novo processador Intel XScale 400 MHz

Para mais informações
Tel: (11) 5501-2070
E-mail: info@intermec.com.br
Website: www.intermec.com.br

Intermec

Cor, Nitidez, Robustez e Alto Desempenho

O que mais você precisa?



WiFi



Logística

Através da Allink, Grupo Wilson, Sons expande atuação

O Grupo Wilson, Sons, que atua em logística, transporte nacional e internacional, agenciamento marítimo, rebocagem e construção naval, acaba de chegar a Campinas, SP, através da instalação da Allink Transportes Internacionais, uma de suas associadas.

A Allink tem forte tradição no mercado de comércio exterior pelos seus serviços de NVOCC, projetos especiais (desenvolvimento de projetos logísticos sob medida a importadores e/ou exportadores brasileiros) e supply chain.

A abertura da empresa naquela região faz parte de uma ação estratégica do grupo, e se constitui num plano para oferecer ao mercado local todos os produtos do grupo e, ainda, alcançar as principais regiões do Estado.

Afinal, em 2002, a região de

Campinas, que congrega 90 municípios, teve uma produção industrial de R\$ 25,3 bilhões, conforme dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, ficando apenas atrás da região metropolitana de São Paulo, que atingiu R\$ 115,9 bilhões. Além disso, a região é responsável por 9% do PIB brasileiro.

Perspectivas animadoras

“Chegamos à região de Campinas com perspectivas animadoras, considerando os produtos de alto valor agregado, desenvolvidos pelo pólo tecnológico”, revela Sergio Fisher, diretor de Operações Portuárias, Logística e Novos Negócios do grupo.

Os serviços oferecidos pela Allink envolvem o seqüenciamento das atividades do complexo de logística integrada, geren-



Da esquerda para a direita: Cajado, Passos e Fisher

ciamento de carga, agenciamento marítimo, transporte internacional, armazenagem alfandegada, transporte rodoviário e distribuição. “A complexidade das ações de logística exige, além dos recursos para o seu desenvolvimento, um controle eficaz em toda a cadeia de serviços. Hoje dispomos de ferramentas que permitem ao cliente visibilidade do seu processo em tempo real”, revela,

por sua vez, Nelson Cajado, diretor geral da Allink.

Acordo

O primeiro passo para a chegada da empresa à região de Campinas aconteceu em outubro do ano passado, a partir de um acordo inédito na América Latina, firmado entre a Allink/Grupo Wilson, Sons e a FedEx Supply Chain Solutions.

Neste acordo, as ações do grupo são desenvolvidas através da Allink que, juntamente com a FedEx, presta serviços nacionais e internacionais de supply chain. O diferencial é a possibilidade de os dois grupos atuarem com ativos próprios, não necessitando empregar novos investimentos.

Com o fomento dos negócios nesta região, espera-se o desenvolvimento de contratos para os quais estima-se um movimento da ordem de US\$ 50 milhões, nos próximos seis meses.

Por isso, “estar nesta região abre para o grupo possibilidades de oferecer negócios para outras importantes regiões do Estado, prospectando novos mercados, o que deve ser realizado até o próximo ano”, completa Omar Passos, diretor da regional Allink. ■

Age

Setembro 2003

Eventos Gratuitos

Café com Logística
(Apresentação de Cases)
Período: 4 de setembro
Local: São Paulo

Período: 11 de setembro
Local: Rio de Janeiro

Período: 19 de setembro
Local: Uberlândia

Realização:
Logcom/ABGroup
Informações:
www.abgroup.com.br
logcom@abpl.com.br
Fone: (11) 5535.4766

Identificação Eficiente de Produtos através do Sistema EAN.UCC
Período: 9 de setembro

Identificação Avançada Aplicando o Sistema EAN.UCC
Período: 9 de setembro

Fundamentos da Logística Integrada
Período: 10 de setembro

Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos através do Sistema EAN.UCC
Período: 10 de setembro

Práticas do E-Commerce e EDI
Período: 11 de setembro

Reposição Eficiente: VMI e RMI
Período: 23 de setembro

Realização:
EAN Brasil – Local: SP
Informações:
www.eanbrasil.org.br
Fone: 0800 110789
(ligação gratuita)

Cursos Pagos

Auditoria da Logística
Período: 5 de setembro
Local: São Paulo
Realização: IMAM
Informações:
www.imam.com.br
Fone: (11) 5575.1400

E-Commerce: Aspectos Tecnológicos e Comerciais
Período: 8 de setembro
Local: São Paulo
Realização: Fundação Vanzolini
Informações:
www.vanzolini.org.br
Fone: (11) 3814.7366

Sistemas de Informações para Logística
9, 11, 16 e 18 de setembro
Local: Recife, PE
Realização: Focus-Trigueiro Consultoria e Treinamento
Informações:
focus@hotlink.com.br
Fone: (81) 3432.7308

Soluções para:

- Chão de Fábrica
- Centro de Distribuição
- Almoxarifado
- Operador Logístico
- Armazém Geral

SOLUÇÃO LOGÍSTICA DO COMEÇO AO FIM

Do pequeno ao grande, a solução adequada a você. Não deixe de nos consultar, somos especializados na sua empresa.

WMS

TMS

Softwares

Consultoria

Projetos

EDI/
InternetCódigo
de BarrasColeta de
dadosRastrea-
bilidade

store
automação
A SOLUÇÃO COMPLETA

Rua Oscar Freire, 2295
São Paulo - SP - CEP 05409-011
Fone/Fax: +(11) 3083-3058
e-mail: comercial@storeautomacao.com.br
http://www.storeautomacao.com.br

- Transportadora
- EADI
- Terminal Retroportuário
- Terminal de Exportação
- Terminal de Contêineres

Agenda

Estratégia de Posicionamento Logístico

Período: 10 e 11 de setembro
Local: Rio de Janeiro
Realização: Coppead
Informações:
www.cel.coppead.ufrj.br
Fone: (21) 2598.9812

A Administração da Embalagem

Período: 10 e 11 de setembro
Local: São Paulo
Realização: Fundação Vanzolini
Informações:
www.vanzolini.org.br
Fone: (11) 3814.7366

Gerenciamento de Transportes e Frotas

Período: 12 e 13 de setembro
Local: São Paulo
Realização: IMAM
Informações:
www.imam.com.br
Fone: (11) 5575.1400

Logística: Gestão no Transporte de Carga

Período: 17 e 18 de setembro
Local: São Paulo
Realização: Fundação Vanzolini
Informações:
www.vanzolini.org.br
Fone: (11) 3814.7366

Tecnologia da Informação Aplicada à Movimentação e Armazenagem de Materiais

Período: 19 de setembro
Local: São Paulo
Realização: IMAM
Informações:
www.imam.com.br
Fone: (11) 5575.1400

Organização e Administração dos Almoxarifados

Período: 22 e 23 de setembro
Local: São Paulo
Realização: Elimar
Informações:
www.elimarconsult.com.br
Fone: (11) 3151.4182

Formação Básica para Almoxarifados

Período: 22 a 26 de setembro
Local: São Paulo
Realização: Elimar
Informações:
www.elimarconsult.com.br
Fone: (11) 3151.4182

Logística de Suprimentos

23, 25, 30/09 e 2/10
Local: Recife, PE
Realização: Focus-Trigueiro Consultoria e Treinamento
Informações:
focus@hotlink.com.br
Fone: (81) 3432.7308

No portal www.logweb.com.br você encontrará, na "Agenda", a relação de todos os eventos do setor a serem realizados durante o ano de 2003, tanto no Brasil quanto no exterior.

Acessórios

Etiquetas fazem a diferença nas estruturas de estocagem

Duas grandes empresas estão adotando o uso de etiquetas para localização e endereçamento, desenvolvidas especialmente pela Emplaca, em suas estruturas de armazenagem.

Uma delas é a GE Plastics South America, uma unidade de negócio da General Electric Company e líder mundial de plásticos de engenharia.

"Estamos utilizando, nos porta-paletes, etiquetas de nível da Emplaca com códigos de barras personalizados para o sistema de localizações criado exclusivamente para os armazéns da GE Plastics South America. Em áreas bloqueadas, a sinalização foi feita utilizando holders embutidos no concreto com etiquetas de código de barras. Para as ocasiões de inventário, foram instaladas etiquetas de código de barras es-

pecíficas em cada posição alta dos porta-paletes, acessíveis apenas com elevadores. As etiquetas foram utilizadas nos armazéns da fábrica em Campinas, em um Centro de Distribuição em Caxias do Sul e em uma segunda fábrica em Tortuguitas, na Argentina", diz Rogério Gerardo, supervisor de logística da empresa.

Ele também destaca que, graças ao sistema de localização e etiquetas personalizado para a GE, foi possível a instalação de um sistema automatizado de código de barras, auxiliando em todas as movimentações de materiais nas fábricas e centro de distribuição.

A Cotia Penske Logistics, que presta serviços de projeto e gerenciamento de cadeias de suprimento, é outra empresa que está utilizando as etiquetas da Emplaca.



Segundo conta José Luiz de Souza, gerente de sistemas da empresa, estão sendo empregadas etiquetas de endereçamento de estrutura porta-paletes, estanterias e áreas bloqueadas em alumínio,

papel refletivo e BOPP. "Utilizamos, também, placas de identificação visual, faixas de demarcação de pisos e suportes especiais para identificação de áreas não fixas."

Souza diz que estes acessórios estão sendo usados nas operações gerenciadas pela Cotia Penske Logistics, entre elas o Centro de Distribuição de um grande varejista em São Paulo, com 90.000 m², e em Vitória, com 12.000m², os centros de Distribuição da Alcatel em São Bernardo do Campo e Maringá, com 10.000 m², o armazém geral da empresa, situado em Barueri, SP, com 21.000m², e o Centro de Distribuição da Americanas.com, com 4.000m².

"Devido ao fato de todas as nossas operações utilizarem a tecnologia de radiofrequência, necessitamos de etiquetas que permitam uma leitura precisa e de fácil acesso, não podendo haver impacto na produtividade de nossos operadores. Com a durabilidade dos produtos da Emplaca, reduzimos os atrasos nas operações causados pela necessidade da troca de etiquetas por problemas na leitura do código de barras", completa o gerente de sistemas. ■

Automação: está difícil decidir o caminho ?

Antes de comprar, discuta suas necessidades com os engenheiros da PSI, e desfrute da nossa experiência de 22 anos.

- Impressoras -
Datamax / Zebra / Argox

- Pistolas a laser Symbol
- CCDs Eagle

- Coletores de dados Wireless / Batch
Symbol / Lucas

PSI: 22 anos
fornecendo respostas

Fone: (11) 5586 4888
www.psitecnologia.com.br
psi@psitecnologia.com.br

Mercado de Trabalho

Procuram-se profissionais de logística

Pesquisas indicam que a grande maioria das empresas brasileiras não emprega profissionais na área de logística porque, praticamente, não existem especialistas nesta área. Como isto se reflete no setor? Como encontrar uma saída para esta situação? Mais ainda: esta conclusão é verdadeira?

Tendo em vista o pequeno número de profissionais especializados em logística no Brasil, qual a saída para que as empresas superem esta dificuldade?

Estas e outras indagações de grande interesse para os que atuam na área são debatidas, nesta reportagem especial de LogWeb, exatamente por profissionais de logística com atuação destacada no mercado, seja como consultores, seja respondendo pela logística dentro de grandes operadores logísticos.

Falta de profissionais

Pesquisas confirmam que a maior parte das empresas nacionais já ouviu falar e/ou sabe da importância da logística para a redução de custos e para o aumento de lucros. No entanto, a grande maioria não emprega profissionais deste setor porque, praticamente, não existem profissionais especializados ou por temer investir em um setor que ainda não é utilizado amplamente no país. Qual a opinião dos profissionais ouvidos por LogWeb sobre isso?

O engenheiro J. L. Amaral, diretor comercial da QualiLog Consulting, empresa de consultoria nas áreas de Qualidade, Logística e Supply Chain, diz que, sem dúvida, a falta de mão-de-obra qualificada em logística é um dos principais motivos de não se empregar um número maior de profissionais nesta área. Outro motivo é o paradigma que a logística ainda representa para os executivos das empresas brasileiras, os que realmente têm o poder de decisão.

Segundo Paulo S. F. Rago, di-



retor-presidente do CETEAL – Centro de Estudos Técnicos e Avançados em Logística, para este cenário ser revertido, o profissional de logística deve aumentar sua visão de negócio, ou seja, realmente entender o funcionamento de uma organização e definitivamente compreender que seu papel é de “assessorar”, prestar serviços cada vez mais personalizados.

“Faço uma analogia quanto a esta posição: existem hoje, em muitas empresas, engenheiros trabalhando em áreas muito diferentes de sua atuação. A razão disto ocorrer entendo ser a grande flexibilidade e a visão sistêmica que um engenheiro possui, que, ao meu ver, ainda falta para alguns profissionais de logística”, diz.

Segundo o diretor-presidente da CETEAL, este fato é reforçado justamente por não existir uma

alavancagem que a logística bem administrada pode proporcionar ao marketing de uma empresa e aos resultados do negócio de uma maneira geral. “Logicamente que a existência de poucos profissionais especializados também contribui para a pouca divulgação da importância da logística, e isto acaba causando o efeito perverso da não formação e não contratação de profissionais habilitados”, destaca ele.

Para a gerente de logística, Brasil, da Eagle Global Logistics - um provedor logístico americano que iniciou suas atividades em distribuição e armazenagem doméstica nos USA e, posteriormente, comprou o Freight Forwarder “Circle International” - Eneida Maria Pinheiro Lima Trichtl, a falta de profissionais no mercado com visão integrada de toda a cadeia logística é uma realidade, o que acarreta uma supervalorização dos salários dos profissionais capacitados. Por essa razão, as empresas preferem investir internamente em cursos/treinamentos, demorando, assim, um tempo maior para a implementação e automatização dos novos conceitos. “Infelizmente, a maior parte destes cursos é direcionada para o staff ‘operacional’, e não para o estratégico, dificultando, assim, a mudança de cultura dentro das empresas, pois a maior parte delas ainda possui o top management focado em produção, ou engenharia de produto ou marketing”, diz ela.

Além disso, para a gerente de logística, a grande maioria das empresas ainda tem o gerenciamento da cadeia logística dividido em vários departamentos, ao invés de um executivo com visão integrada, responsável pela cadeia de suprimentos inteira, isto é, hoje existe uma estrutura para importação e exportação, outra para compras e materiais, outra para atendimento ao cliente, outra para pós-vendas e outra para armazenagem e distribuição, sem falar de TI separada de logística. Segundo Eneida, essa realidade provoca intrigas constantes entre os “feudos”, com visão departamental, ao invés de “processo”. Desta forma, alguns departamentos podem ter lucro, enquanto outros têm prejuízo, afetando, assim, os resultados. Aos poucos, as empresas estão percebendo que a única forma de crescer de forma consistente é unificar todas as atividades de logística em um único departamento, com visão de “processo”, desde o fornecedor primário até o cliente final, onde os objetivos sejam minimizar o

custo total e maximizar os resultados, melhorando o atendimento ao cliente.

“O brasileiro tem a cultura de esperar para ver como as coisas acontecem. É preciso mudar o paradigma. Para ser competitivo nos dias atuais é preciso ser ousado, partir na frente, ser empreendedor. Será preciso que as diversas entidades voltadas para logística criem um processo sinérgico, visando a sensibilização das empresas para a rapidez das mudanças.” A opinião é de Fernando Trigueiro, diretor da Focus-Trigueiro Consultoria & Treinamento, além de coordenador do curso de pós-graduação em Logística Empresarial da Faculdade de Ciências da Administração da Universidade de Pernambuco.

Na opinião de Gilberto Viviani Pimenta, consultor da CA Consultores e da GVP Consultoria, atuando nas áreas de administração de materiais, negociação e compras, um dos maiores problemas é o desconhecimento dos custos logísticos. Segundo ele, não há um modelo contábil de custos de logística confiável. As empresas utilizam os modelos contábeis para atender aos requisitos do IR - Imposto de Renda, o que obviamente é necessário.

Porém – diz o consultor - isto não é o suficiente e deixa de lado, ou melhor, não cria fluxos e modelos para identificar os custos logísticos. “Além disto, se preocupam principalmente com a formação dos preços dos produtos e serviços e com os sistemas de medição da performance com visão departamentalizada, esquecendo-se de identificar e visualizar a cadeia de abastecimento como um todo e os seus respectivos custos logísticos.”

Outro grande problema – ainda de acordo com Pimenta - é o desconhecimento e a confusão com as funções da transportadora e do operador logístico na cadeia de abastecimento.

Nilton Tavares, diretor executivo da Kom International/ABGroup — antiga ABPL —, também destaca que a maioria das organizações ainda está concentrada na gestão de seus negócios quanto à redução dos custos operacionais. De acordo com ele, no período em que a gestão financeira na empresa era o diferencial de sucesso devido ao modelo econômico que o país vivia, os profissionais financeiros tiveram grande ascensão profissional.

O que se espera do profissional de logística

- ▲ Ser tecnólogo
- ▲ Capacidade de implantar e gerenciar projetos colaborativos no Supply Chain
- ▲ Reunir conhecimentos teóricos de economia e marketing
- ▲ Sólida formação acadêmica, preferencialmente em engenharia e/ou administração de empresas
- ▲ Pós-graduação ou mestrado em logística
- ▲ Ter domínio de custos
- ▲ Altamente focado em resultados
- ▲ Domínio de pelo menos duas línguas
- ▲ Saber relacionar-se com todos os níveis da organização
- ▲ Manter um treinamento e reciclagem constantes
- ▲ Conhecimento sobre ferramentas gerenciais
- ▲ Espírito empreendedor
- ▲ Conhecer o uso de equipamentos
- ▲ Ter uma posição mesclada de teoria e prática
- ▲ Amplo conhecimento administrativo e líder de equipes de diversos perfis de profissionais
- ▲ Coeficiente emocional aguçado
- ▲ Desenvolver e usufruir dos modernos sistemas Integrados de Gestão, Informática e TI
- ▲ Pensar e agir não só no curto prazo, mas, primordialmente, em termos de médio e longo prazo
- ▲ Detectar e explorar as alternativas do mercado
- ▲ Coordenar as informações e necessidades desde o cliente final e/ou distribuidor, passando pelos clientes internos, como marketing, vendas, engenharia de produto, produção e manutenção e atingindo seus fornecedores e os fornecedores destes
- ▲ Obter sinergia através da flexibilidade, visibilidade, otimização, compromisso, colaboração e integração da cadeia de logística
- ▲ Bom conhecimento dos processos de negócio dos elementos de uma cadeia de suprimentos, como os de fabricantes, atacadistas, varejistas, transportadores e operadores logísticos
- ▲ Flexibilidade para se adaptar aos diferentes segmentos de mercado, tipos de produtos e realidades distintas dos clientes
- ▲ Boa capacidade de comunicação (interna e externa)
- ▲ Capacidade de aglutinar as pessoas para o enfoque de custos logísticos e nível de serviços da organização
- ▲ Competência para adotar métricas de indicadores de desempenho logístico que indiquem riscos e oportunidades na operação
- ▲ Aberto a mudanças



A MAIS COMPLETA LINHA DE EMPILHADEIRAS ELÉTRICAS MOSTRA TODO DIA O VALOR DA MARCA HYSTER.

A tradição é tudo, quando o nome é bom. Hyster é a mais importante marca mundial em movimentação de materiais.

Há muitas e decisivas razões que fizeram da Hyster sinônimo de empilhadeira.

- ▶ Experiência de 74 anos. Desde 1929, projeta e fabrica os mais avançados tipos de empilhadeiras.
- ▶ Eficiência comprovada em desempenho operacional.
- ▶ Desenvolvimento constante de novas linhas.
- ▶ Melhor valor de revenda, gerado pela confiança do mercado.

▶ Elevado índice de robustez assegura maior vida útil.

▶ Pós-Venda, Assistência Técnica e Peças Originais com garantia da fábrica, instalada no Brasil desde 1957.

▶ Total suporte de campo em todo o País, proporcionado pela experiência técnica e empresarial da Rede de Distribuidores.

A soma de tudo isto, permite oferecer ao mercado as mais modernas e produtivas empilhadeiras.

O seu Distribuidor Hyster garante o melhor investimento em elétricas. Confira.



Transportadora Operador a Pé De 1.800 a 3.000 kg

Transportadora com Plataforma 2.000 kg

Transportadora Operador Sentado De 2.000 a 3.000 kg

Transportadora com Motor De 1.800 a 1.600 kg

Transportadora Motorizada c/ Plataforma De 1.250 a 1.500 kg

Selecionadora de Paletes 2.000 kg

Empilhadeira Trilateral Operador Sentado De 1.000 a 1.800 kg

Empilhadeira com Carroçeiro De 1.000 a 5.500 kg

Empilhadeira Remolc De 1.400 a 2.500 kg

www.hyster.com.br

HYSTER

AC-AM-MS-MT-RO-RR
Ji-Paraná
Boa Vista
Campo Grande
Cuiabá
Maracá
Rio Branco

SOTREG
(66) 421.3085
(66) 224.2080
(67) 787.1020
(66) 895.2121
(92) 854.3294
(66) 229.2143

AL-CE-PB-PE-RN
www.dcdn.com.br
Recife
Fortaleza
AP-MA-PA-PI
Aranindeua
Imperatriz
São Luís

DCDN
(81) 3470.4700
(85) 263.1212
MARCOS MARCELINO
www.marcosmarcelino.com.br
(91) 214.4100
(96) 723.2515
(96) 245.2177

BA-SE
www.technico.com.br
Salvador
DF-ES-GO-MG-RJ-TO
www.rossiniquinos.com.br
Belo Horizonte
Rio de Janeiro
Goiania
Serra

TECHNICO
(71) 248.2430
BRASIF
(31) 3328.7055
(21) 3865.8682
(62) 351.1621
(27) 3328.3398

PR
www.jmalucelli.com.br
Curitiba
RS-SC
www.pontesd.com.br
Porto Alegre
Joinville

J. MALUCELLI
(41) 373.1100
PONTES
(51) 3371-1522
(47) 472.2000

SP - Capital
www.somov.com.br
São Paulo
SP - Interior
Bauri
Ribeirão Preto
Sorocaba
S. José do Rio Preto
S. José dos Campos
Sorocaba

SOMOV
(11) 3718.5890
SOMOV
(14) 258.2717
(16) 827.2525
(13) 322.4926
(17) 324.8111
(10) 321.6826
(18) 3864.6430



Pimenta: há desconhecimento dos custos logísticos

Como o modelo de gestão das empresas está associado ao modelo econômico do Brasil, as oportunidades que não são cobertas por este modelo econômico não ganham o enfoque necessário.

“As empresas multinacionais que já se beneficiam dos projetos logísticos que desenvolveram ou ainda desenvolvem estão trazendo para o Brasil estas oportunidades e concretizando-as aqui”, diz o diretor da Kon.

Para ele, infelizmente, a grande maioria das empresas brasileiras ainda não entende que chegou o momento de investir em logística, por não terem enxergado estes benefícios como enxergavam quando a gestão era financeira ou como as empresas multinacionais, que colhem resultados deste “pioneirismo”.

Juvenilson S. Kuninari e Nilton S. Merino, consultores da Kuninari Assessoria, especializada em consultoria logística/industrial, também falam em mudanças. Segundo eles, nos últimos anos ocorreram mudanças radicais nas formas de gerenciamento, com a introdução de novas técnicas e ferramentas de controle, onde muitas empresas não souberam se preparar adequadamente, além de contratarem profissionais não especializados/atualizados com estas novas técnicas. “Muitas destas empresas ainda não definiram qual o modelo ideal de uma área de logística, estando aguardando para ver qual a tendência do mercado. Somando-se neste contexto o pequeno número de profissionais especializados, estas empresas não querem arriscar sem antes ter certeza do retorno do investimento”, destacam.

José Geraldo Vantine, presidente da Vantine Consultoria, que atua em logística e Supply Chain, não concorda com a questão colocada – dizendo que a afirmativa não é plenamente verdade. “Analisando minha trajetória de 30 anos na área, o que constato é que nos últimos 10 anos a logística saiu das fronteiras industriais, atingindo o am-

plu espectro da cadeia de suprimentos. As empresas têm se esforçado, criando áreas de logística, errando, no entanto, em não dar a visão integrada dos processos. Pensa uma coisa e faz outra. Além do mais, o maior problema se encontra na dificuldade da localização de profissionais com experiência e competência na logística ampla. A maioria tem experiência no tipo de empresa que trabalha”, ressalta.

Robert Caracik Jr. - diretor regional Campinas da TNT Logistics, uma das três divisões do Grupo TPG, composto, ainda, pelas divisões TNT Express e TPG Post – também não concorda com a afirmação de que as empresas temam em investir em um setor que ainda não é amplamente utilizado no país. “Muito pelo contrário, acredito que as empresas visam aprimorar seus processos e têm buscado se estruturar melhor, recorrendo a consultorias ou operadores logísticos, visando suprir suas necessidades com serviços especializados em logística. O fato de a maioria das empresas não empregar profissionais especializados acontece pelo desenho da organização não estar adequado à realidade atual, ou pela empresa já ter partido para o processo de terceirização, utilizando conhecimentos e capacidade de terceiros para esta função”, explica.

Embora concorde com o posicionamento, o consultor e professor universitário, em Pernambuco, Waldeck Lisboa Filho diz que, porém, vê no mercado o valor emocional prevalecendo por empresários que aceitam pessoas antigas na empresa, que chefiam um setor de armazém ou expedição e se acham sabedoras de todo o processo. Contudo, são totalmente desatualizadas, o que retarda todo o crescimento da empresa e, especificamente, sua logística.

“Constatamos, ainda, profissionais considerando a logística como último setor da empresa e



Amaral: falta mão-de-obra qualificada em logística



Tavares: momento de investir em logística

esquecendo que tudo o que ocorre dentro dela e em todas as suas áreas depende exclusiva e diretamente da logística”, destaca o consultor.

Qual a saída?

Tendo em vista o pequeno número de profissionais especializados em logística no Brasil – como pôde ser notado pelos depoimentos -, qual a saída para que as empresas superem esta dificuldade?

O diretor comercial da Qualilog Consulting acredita que uma das saídas é treinar suas próprias equipes, desenvolver parcerias e convênios com instituições de ensino especializadas e alinhadas com as novas práticas de logística vigentes no mercado. Segundo ele, as empresas devem capacitar seus profissionais permanentemente. “Realmente, sugiro que as empresas invistam em seu pessoal, proporcionando-lhe cursos de pós-graduação na área logística”, acrescenta Cezar Sucupira.

No contexto desta pergunta, Rago, do CETEAL, aponta alguns fatores interessantes, como saídas para as empresas: captar recursos ainda em fase escolar (universidades) para treiná-los desde cedo à realidade e cultura da empresa; definir claramente quais são os objetivos e padrões a serem alcançados pela empresa em termos de logística, apresentando a todos os envolvidos; analisar e buscar cursos de curta duração e de pós-graduação para os seus funcionários, mas verificar realmente qual é o valor agregado que os mesmos oferecem, analisando o curriculum do professor, obtendo depoimentos e verificando o índice de aprovação de participantes.

Outro que acredita na eficiência dos cursos, Tavares, da Kom International/ABGroup, informa que existem dezenas de cursos de excelente qualidade no Brasil que podem auxiliar as empresas e desenvolverem os seus profissionais.

“A competência para superar

esta dificuldade pode, assim, ser adquirida de duas formas: treinamento de seus executivos, para que desenvolvam suas oportunidades internamente, e aquisição desta competência através de projetos elaborados por consultorias especializadas”, destaca.

Lisboa Filho é outro profissional de logística que sugere treinamento da equipe, principalmente externo, onde, interagindo com outros participantes de outras empresas, vão trocando informações e adquirindo conhecimentos diferenciados, aproveitando-os na aplicação profissional.

“A busca por estudantes universitários passa a ser oportuna. Entretanto, investindo no treinamento para este pessoal, levando-o para a prática do dia-a-dia”, aconselha o consultor.

Já Trigueiro, da Focus-Trigueiro, faz pelo menos três sugestões: gestão junto às Universidades para criação de cursos de graduação voltados para logística (médio e longo prazo); incentivo aos cursos de extensão das universidades e de empresas privadas; e investir no potencial da sua equipe e criar cursos in-company em função das carências de competências.

Pelo seu lado, Pimenta, da CA Consultores e da GVP Consultoria, diz que são vários os caminhos, não existe uma receita ou caminho único, mas deve-se respeitar, principalmente, a cultura da empresa. Isto não significa se acomodar ou manter-se paralisado e, sim, adotar uma certa dose de inovação, mudança e até mesmo de ousadia. O desenvolvimento interno é um caminho seguro e eficaz, de acordo com ele, porém normalmente mais longo, podendo incluir contratação de estagiários de engenharia, por exemplo.

Outra possibilidade, ainda segundo Pimenta, é o “job-rotation”, ou seja, transferir profissionais experientes de áreas correlatas e treiná-los, desenvol-



Vantine: logística saiu das fronteiras industriais



Lisboa Filho: logística vista como último setor da empresa

vendo competências necessárias às funções de logística. Por fim, ele sugere a eventual contratação de profissional especializado e/ou de consultoria habilitada a apoiar e conduzir o processo como um todo.

Mais generalizados, Kuninari e Merino, da Kuninari, dizem que as empresas interessadas em profissionais de logística devem investir a médio prazo nos seus talentos internos, e a curto prazo em empresas especializadas em logística, objetivando o aperfeiçoamento profissional dos mesmos e lucros imediatos.

Caracik Jr., da TNT Logistics, alega que este não é um problema observado somente no Brasil. Os países considerados de primeiro mundo também enfrentam uma crescente demanda de profissionais nesta área. “Tenho acompanhado com curiosidade crescente: executivos de primeira linha de várias organizações preocupados em compreender os aspectos relacionados à logística e supply chain. Existe uma elite de profissionais que vêm buscando complementar sua educação com cursos de especialização/MBAs que tragam no seu conteúdo/matérias que abordem logística/supply chain management”, diz ele.

Por outro lado, ainda segundo o diretor da TNT Logistics, é crescente o número de eventos, seminários e congressos dedicados a oferecer informações e cases atuais, abordando as melhores práticas adotadas pelos diversos setores industriais, comerciais e de serviços.

“Na minha opinião, a saída para as empresas, em 1º lugar, é organizar a área de logística como um sistema integrado, com definição clara dos processos e sua integração com as atividades de marketing/vendas, finanças e manufatura. Recomendo que elas estudem e debatam a definição moderna de logística e entendam que ela tem 3 planos: operacional, tático e estratégico.” A conclusão é de Vantine.

Evento

II Encontro de Logística: “Foi perfeito”

Foi perfeito”. Assim Daniel dell Campo Alvarez, diretor da Esmena, definiu o II Encontro de Logística, realizado pela VL Marketing nas dependências daquela empresa, especializada em estruturas de armazenagem e localizada em Hortolândia, SP.

Integrado por uma exposição e pela apresentação de palestras e visitas técnicas, o evento contou com a presença de mais de 200 profissionais de empresas dos mais diversos portes e das mais diversas áreas de atuação — como Bertim, Casas Bahia, Volkswagen, Mercedes-Benz e outras — os quais tiveram a oportunidade de trocar informações com fornecedores de produtos/serviços da área logística e de conhecer as novas tecnologias e os cases de sucesso ocorridos em empresas usuárias de equipamentos, produtos e serviços de logística.

Exposição

Da exposição, participaram algumas das mais representativas empresas do setor de logística, como Yale, Hyster, Nautika, Interrol, Still do Brasil, Easy Tec, Engpower, Matra do Brasil e Grupo Moura, além da Nextel.

Além de exporem seus produtos e de apresentarem seus serviços, estas empresas também tiveram a oportunidade de mostrar, aos presentes, as suas atividades e a sua linha de produtos.

Palestras

Paralelamente, foi realizada uma série de palestras. Estiveram presentes: Carlos Fernando Tolomelli, responsável pela Gestão da Qualidade na Logística da Johnson & Johnson, que falou sobre “Ferramentas para Gestão da Qualidade do Transportador – Uma visão da Johnson & Johnson”; Cristiano Cecatto e Germano Correia, ambos consultores da Qualilog Consultoria, que abordaram o tema “Como o layout influencia a operação logística.(Case Roche); Enio Basílio Rodrigues e Márcio Ferreira, diretores da GO - Gestão e Planejamento Corporativo, além de consultores da Cia. Vale do Rio Doce,

Banco Real ABN AMRO, Grupo Bunge, Bradespar e Tigre, que falaram sobre “Estratégias das Marcas Empresariais”, envolvendo o planejamento e gestão da Marca; Marcelo Lanna Kalil, gerente de contas corporativas da Nextel, e Ricardo Miura, diretor de projetos da Techwork, que abordaram o tema “Leitor de Código de Barras – Soluções Corporativas”.

Durante o evento, também foi realizada uma visita às instalações da Esmena e da Gonvarri - fornecedora de aço e também integrante do Grupo da Esmena – e lançado o “Prêmio Esmena de Melhor Solução Logística”, a ser entregue em 2004.

Ao final do evento, foi realizada a entrega do “Prêmio Melhor Instalação Esmena 2003”, cujo ganhador foi o Frigorífico Bertin, bem como do “Prêmio Esmena de Inovação Logística”, entregue para a Natura. ■





Skam
Empilhadeiras

Rebocador Elétrico - RE/OS

- Os Rebocadores Skam, são projetados para operações com alta capacidade de carga e sua ótima ergonomia proporciona conforto e segurança ao operador.

- Composto de controladores micro-processados proporciona aceleração suave, evitando trancos na carga e desgaste prematuro do conjunto de tração.

Encontramos nessa linha, modelos de 3 à 7 toneladas, que operam com rodas de poliuretano ou barracha super-elástica.



100% Tecnologia Nacional
A sua melhor opção de compra

Av. Marginal Sul da Via Anhangüera, 760 - Thiba de Itú - CEP 12311-066 - Jundiaí - SP - Caixa Postal 366 - CEP 12306-970 - Fone: (11) 4562-6756 - Fax: (11) 4562-2286 - www.skam.com.br

DISTRIBUIDORES: AM: Horta Equipamentos (02) 824-2021. horta@horta.com.br. BA: Vap Com. Repres. e Serviços Ltda (71) 385-1494. vapcom@saia.com.br. CE: FERRAZ/REPRESENTAÇÃO Logística Com. e Representações Ltda (81) 3488-4134 (05) 232-2789. locopeas@loc.com.br. ES: Cornet Com. e Repres. Ltda (27) 3228-3806 (27) 3228-1063. cornet.es@esma.com.br. GO: (62) 507-2575 (62) 507-3257. movinas@movinas.com.br. MA: Lokcenter Comércio e Serviços Ltda (90) 325-1008. loka@loka.com.br. MG: GOMTMS/OP: Movinas Comércio e Repres. Ltda (34) 3232-1410 / 4342. movinas@otmg.com.br. MG: Resec Com. e Serviço Ltda (31) 3372-5655 (31) 3377-5113. resec@uninet.com.br. PA: Tratormaq Marat. e Peças Equip. Ltda (81) 279-0021. tratormaq@tratormaq.com.br. PR: Empilhadeira Comércio de Máquinas (41) 387-1480 - Fax: (41) 397-3804. empilhadeira@empilh.com.br. RJ: Chicas In. e Com. Ltda (21) 2560-2432 / 5080. chicas@ig.com.br. RS: Protinaq Máquinas e Equipamentos Ltda (51) 3371-2633. protinaq@spovoo.net. São Paulo (51) 3362-8128 / 8151. saesul@zaz.com.br. SC: Centramaq Com. Peças e Serviços Ltda (49) 324-1488. centramaq@destrova.com.br. Maqcom Com. de Peças e Serviços (47) 349-8233. maqcom@maq.com.br. SP: Comercial JCF (11) 3889-6777. comercial.jcf@sk.com.br. www.comercialjcf.com.br. Litoral Com. Ing. Equip. Ltda (11) 5891-3501. litoral@ig.com.br. MFR: Representações Indus. Ltda (11) 8158-2521. karatimarcos@zaz.com.br. Ardeq Comércio e Representações Ltda (11) 8827-2275. ardeq@ardec.com.br. Roberto Maschini (11) 9939-4105. Di. Paracore Comércio e Representações (11) 9979-9534. di-paracore@ig.com.br. Apicor Empilhadeiras e Repres. Com. Ltda (14) 425-8133. apicor@apicorlogistica.com.br. www.apicorlogistica.com.br. Clevere Movimento e Armazenagem (106) 8771-5438. clevere@clere.com.br. Valdir Milanesi (11) 9960-0433. valdir@clere.com.br. Logman Logística e Manutenção de Empilhadeiras S/C Ltda (16) 651-5243. Assa Empilhadeiras (11) 4878-1488. assa@assasempilhadeiras.com.br. Elevi Com. e Assistência Técnica (18) 3213-0378. elevicomercio@terra.com.br. Aspa Emp. (12) 3851-1859. comaco@aspa.com.br. ARGENTINA: HICAR S/A (0411) 4882-3337. info@vicarsa.com.ar. URUGUAI: SETRA S/A - Uruguai (5982) 211-7729. logman@adinet.com.uy. Atendimento da Fábrica (11) 4562-2378.

Sistemas de Armazenagem

Estamos conquistando um mercado que exige qualidade, precisão e preço justo.



Estante flow-rack para picking



Mezanino com pisos metálicos, grelha ou madeira revestida. Capacidade até 1000 kg/m²



Porta pallets convencional drive-in / through

No seu próximo projeto, consulte nossos profissionais.

Telefax: (11) 272-9377

Av. Henry Ford, 2430 - Ipiranga
CEP 03109-001 - São Paulo - SP

acol@metalurgicacentral.com.br

central
DIVISÃO AÇO
Log



Abertas as inscrições para Prêmio ABML de Logística 2003

Já estão abertas as inscrições para a IV Edição do Prêmio ABML de Logística, que busca dar reconhecimento de excelência às empresas usuárias, incluindo embarcadores/indústrias, redes de varejo, atacadistas e distribuidores, que se destacarem no período 2002/2003, bem como incentivar projetos nas áreas que envolvam a logística entre todas as empresas usuárias dos sistemas representados pela ABML.

Categorias que compõe o Prêmio:

- ▲ Sistemas de Movimentação e Armazenagem - Projetos e casos com forte caracterização da utilização de sistemas de movimentação e/ou armazenagem na solução do problema, bem como destacando os resultados e benefícios obtidos.
- ▲ Sistemas de Embalagem e Unitização de Cargas - Projetos e casos de forte caracterização da implantação ou melhorias dos sistemas de embalagem e unitização de cargas, bem como destacando os resultados e benefícios obtidos.
- ▲ Terceirização em Logística - Projetos e casos que incluam a utilização de operadores logísticos por empresas usuárias (projetos e casos de terceirização institucionais ou governamentais deverão ser inscritos na categoria Projetos Especiais).
- ▲ Projetos Colaborativos - Projetos que envolvam pelo menos duas empresas usuárias e enfatizem os resultados e benefícios gerados pela iniciativa colaborativa.
- ▲ Projetos Especiais - São aqueles que não estão contemplados em uma das categorias anteriores. Exemplo: Automação, Tecnologia da Informação Aplicada à Logística, Projetos Institucionais e Governamentais.

Os trabalhos deverão ser encaminhados até o dia 10 de setembro próximo.

Mais informações:

pelo fone (11) 5082.3972, com Fábica.

ABRAED reúne empresas de distribuição e logística

Resultado da união das empresas nacionais privadas de distribuição, acaba de ser criada a ABRAED – Associação Brasileira das Empresas de Distribuição. Ela já nasce com 33 empresas filiadas, de várias regiões do país, e passa a representar diversos segmentos do setor, entre eles os de manuseio, movimentação e entrega de materiais, correspondências, boletos e malotes, de serviço de entrega expressa e de courier. Juntos, esses segmentos movimentam, no Brasil, mais de R\$ 5 bilhões por ano.

Segundo Marcos Monteiro, diretor executivo da entidade, a ABRAED vai trabalhar para definir o que engloba o segmento de distribuição dentro do setor de transporte, logística e distribuição. “E, nesse sentido, o objetivo é representar todos os segmentos que fazem entrega urbana direta para o consumidor final, que é diferente de transporte de carga ou carregamento fechado, segmentos que já possuem entidades representativas fortes.”

Mais informações: www.abraed.com.br

Associação ECR Brasil cria novos comitês de trabalho

A Associação ECR Brasil acaba de organizar novos comitês para trabalhar em mais duas frentes o conceito ECR - Efficient Consumer Response, ou Resposta Eficiente ao Consumidor.

O “Comitê de Etiqueta Inteligente” foi criado para discutir e desenvolver aplicações da tecnologia na indústria e no varejo brasileiros. É coordenado em conjunto com a EAN Brasil e conta com a participação de representantes das empresas Bic, Danone, Gillette, Gomes da Costa, Johnson & Johnson, Nivea, Parmalat, Procter & Gamble, Sadia, Santher, Unilever e Wella, por parte da indústria; Cooperativa de Consumo (Coop), Makro, Pão de Açúcar e Sendas por parte do atacado e varejo. Outras empresas e entidades da área de tecnologia que fazem parte do grupo são Chep do Brasil, Netsuper, Pixell, RR Etiquetas, Seal, FGV e USP.

Expomodal Santos/2003

Feira Logística e Portuária
De 08 a 10 de outubro de 2003

Junto ao maior porto da América Latina,
o melhor evento do setor

mais informações:
www.expomodal.com
Fones:
(13) 3289-6555
(13) 3289-6993

Apoio de Mídia

EVENTO SIMULTÂNEO

Dias 08 e 09 de outubro de 2003

Mendes Convention Center
Santos/SP

COLPEX

www.colpex.com.br



Caderno especial sobre a EXPOMODAL 2003

O Jornal LogWeb estará fazendo um caderno especial sobre a Expomodal 2003, que será realizada entre os dias 7 e 10 de outubro de 2003, em paralelo ao Congresso de Logística Portuária e Comércio Exterior.

Consulte-nos! telefones: 11 6855.2651 e 3815.4167 e-mail: comercial@logweb.com.br

O "Comitê de Cadeia de Abastecimento" tem como meta estudar e estabelecer processos simplificados, racionalizados e que eliminem desperdícios em toda a cadeia, além da criação de um modelo para avaliação das melhores práticas de mercado na entrega e recebimento de produtos. Participam do comitê as empresas Johnson & Johnson, Santista Alimentos, Unilever, Danone, Nestlé, Wella, Bic, Santher, Bombril, Coca-Cola, Warner Lambert, Sadia, Gillette, Gomes da Costa, Procter & Gamble, Arno, Kolynos, Parmalat e Quaker, por parte da indústria, e Pão de Açúcar, A. Angeloni, Sonae, Tok & Stok, Casas Sendas, Bompreço, Makro e Chep do Brasil pelo atacado e varejo. As consultorias e empresas de tecnologia que também estão no comitê são Proceda, IBM, EAN Brasil e Kom International/ABGroup.

ABNT publica novas normas para transporte de produtos perigosos

A ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas acaba de publicar uma nova edição das normas técnicas relativas ao transporte de produtos perigosos (líquidos inflamáveis, corrosivos, gases e materiais radioativos). Entre elas destacam-se: a NBR 7500, que identifica manuseio, movimentação e armazenagem de produtos no transporte terrestre; a NBR 9735, relativa ao conjunto de equipamentos para emergência; a NBR 10271, referente ao conjunto de equipamentos para emergências no transporte rodoviário de ácido fluorídrico (HF); a NBR 14064, que prevê o atendimento à emergência, orientando ações básicas em casos de acidentes; e a NBR 13221, que especifica os requisitos para o transporte terrestre de resíduos, de modo a evitar danos ao meio ambiente e proteger a saúde pública.

A Associação faz um alerta no sentido de que as empresas estarão sujeitas a sanções administrativas e legais, caso não atendam a determinadas recomendações, já que algumas destas normas são citadas em regulamento aprovado pelo decreto 96044, de 1988, do Ministério dos Transportes.

Conferência Anual da ASLOG discutiu pontos importantes da logística

Durante três dias – de 9 a 11 de junho último, em São Paulo –, a 7ª Conferência Anual da ASLOG proporcionou aos interessados na logística mais de 30 encontros técnicos sobre as operações do segmento.

Segundo o presidente da entidade, Carlos Alberto Mira, praticamente nenhum tema

importante para atividade foi esquecido. Logo na abertura, o destaque ficou por conta da necessidade de uma maior colaboração das entidades, que, de alguma forma, representam ou se relacionam com o segmento, como NTC - Associação Nacional do Transporte de Cargas, ABML - Associação Brasileira de Movimentação e Logística e CNT - Confederação Nacional do Transporte, além de instituições como Coppead/UFRJ e CLM-Round Table, entre outras, no sentido de um esforço comum em trabalhos voltados para o desenvolvimento da logística no Brasil.

Várias palestras técnicas, realizadas no primeiro dia do encontro, mereceram destaque, entre elas as que abordam temas como integração logística, fornecimento na indústria automobilística, gargalos de fim-de-ano no varejo, distribuição nos pontos de vendas, aplicação de conceitos logísticos, o uso da tecnologia de informação no transporte de cargas, logística na cadeia do frio, excelência em logística e terceirização de serviços.

Outros temas que chamaram a atenção foram os relativos a questões como distribuição de jornais, evolução da cadeia logística, planejamento de vendas e operações, conceitos em planejamento da produção, gerenciamento do transporte na indústria automobilística, eficácia na distribuição de peças, seleção e compra de serviços logísticos, impacto do Código Civil na logística e a integração dos sistemas logísticos.

Para o coordenador geral da conferência, Arthur Hill, além da oportunidade de um maior aprofundamento nas questões relativas ao desenvolvimento da logística no Brasil, um dos principais resultados do encontro é a possibilidade de se estabelecer uma agenda para o debate de temas relacionados ao longo do ano.

ABRE discute questões ambientais

Para mostrar a importância das questões ambientais junto aos setores públicos e privados e como funciona a reciclagem de embalagens, além do que pode ser feito para maximizá-la, a ABRE – Associação Brasileira de Embalagem esteve presente, com estande, na Fispack/Fispal 2003 - 19ª Feira Internacional de Embalagens & Processos Industriais, realizada no período de 10 a 13 de junho último, em São Paulo.

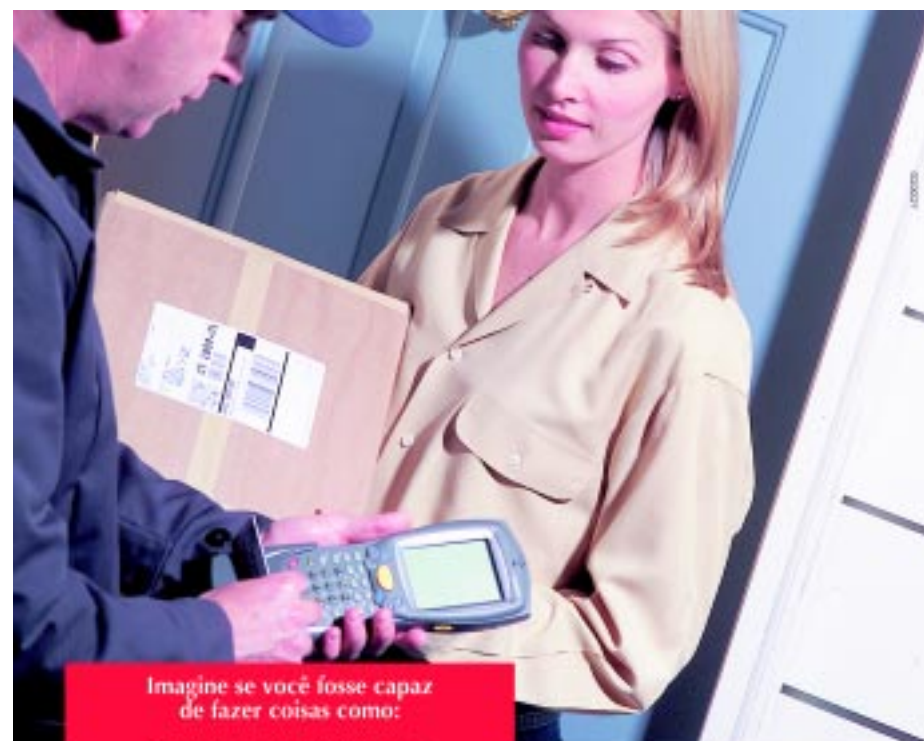
As embalagens descartadas e recicladas são importante fonte de matéria-prima para a fabricação de novos produtos e novas embalagens, conforme legislação. Os segmentos automobilísticos, de construção civil, têxtil e de utensílios gerais, entre outros, são grandes usuários deste material reciclado.



MARKETING

**Feiras
Eventos
Assessoria
Convenções**

Av. Pedroso de Moraes, 608 - Sala 84 - Pinheiros - São Paulo - Cep.: 05420-001
Tel.: (11) 3817-5627 - (11) 3813-5241 email: paulojpinheiro@vl-marklog.com.br



Imagine se você fosse capaz de fazer coisas como:

- Diminuir o tempo de recebimento.
- Aumentar sua capacidade de entrega.
- Reduzir os índices de perdas e roubos em seu estoque.

Agora, imagine quem pode ajudá-lo.

O Seal Logistic Suite é um sistema de captura de dados elaborado especialmente para oferecer aos ramos de transporte e logística um monitoramento completo de dados. A movimentação de mercadorias é monitorada desde o recebimento dos pedidos até a expedição. Tudo isso em tempo real, usando a tecnologia de transmissão wireless. Elimina o uso de papel e gerencia todas as informações necessárias sem intervenção humana, garantindo confiabilidade na coleta de dados. A Seal Tecnologia integra soluções completas e inovadoras para a logística da sua empresa, qualquer que seja o porte ou segmento onde atua. Desde o equipamento e software até a consultoria e implantação de Sistemas de Automação com captura automática de dados, pense Seal.




Solicite, gratuitamente, o nosso Guia Prático de soluções para Logística pelo telefone (11) 3874-3998.

Seal
www.seal.com.br

Seal Tecnologia
Rua Capital Federal, 183 - São Paulo-SP
CNPJ: 01.259.0703 - Tel: (11) 3874-3998

Falam por aí que a primeira impressão é a que fica.
Imprimindo com o nosso Ribbon ficam todas.

ribbon
Os únicos com SLIDEX que proteje e aumenta a vida útil do aparelho



IMPRESSORAS de código de barras
As melhores marcas do mercado
Representante oficial:
Zebra
Argox
Datamax
Etron



LEITORAS
Laser ou CCD




ETIQUETAS
Com código de barras ou em branco



FACISLITO
Tel.: (11) 3255.5577
FAX: (11) 3257.0612
www.facislito.com.br

Qualidade Logística Supply Chain Management

LOGÍSTICA E SUPPLY CHAIN MANAGEMENT



Indiscutivelmente, Logística e Supply Chain Management são, hoje, áreas de extrema importância para o sucesso de uma empresa. E, para chegar ao sucesso nesta área, você pode usufruir de uma equipe constituída por Especialistas, Mestres e Doutores sem ter que investir um caminhar de dinheiro.

A Qualilog Consultoria presta serviços nas áreas de de Qualidade, Logística e Supply Chain, de forma a atender às necessidades de empresas dos mais diversos tipos e tamanhos.

Deixe-nos mostrar qual o melhor caminho que a sua empresa deve seguir. Essa é, com certeza, a nossa melhor especialidade.

Visite nosso site :
www.qualilog.com
Tel. + 55 (11) 3772-3194
Uma empresa de resultados

Qualilog

Qualilog Consultoria – Transformando projetos em resultados concretos para sua empresa

Para Anunciar

ENTRE EM CONTATO COM NOSSO DEP.COMERCIAL:

Escritório: Fixo 3097-0869 e
Nextel: (11) 7714.5379
ID: 15*7582

Comercial: Nextel: (11) 7714-5380
ID: 15*7583

e-mail: comercial@logweb.com.br



Distribuição

Sistema de comunicação móvel da Nextel melhora distribuição da Mixkit

A Mixkit, distribuidora de produtos alimentícios do Estado do São Paulo, adquiriu, recentemente, da Nextel Telecomunicações, uma solução completa de comunicação móvel para melhoria dos seus processos internos, permitindo maior agilidade ao atendimento dos seus clientes.

A operação de vendas da Mixkit era feita a partir de talões de pedidos, e o estoque era verificado pelo profissional de campo, através de ligações para empresa, o que acarretava um custo alto de manutenção de telefonia móvel e não proporcionava a agilidade que a Mixkit e seus clientes desejavam.

Com a solução conexão direta/

automação de força de vendas, proporcionada pela Nextel e pela XM Sistemas, foi possível resolver esses dois enclaves da Mixkit. A conexão direta e ágil – via rádio digital – entre as equipes reduziu o custo de comunicação móvel, além de ter aumentado a comunicação interna e reduzido “os ruídos de comunicação”.

Por outro lado, a solução de dados desenvolvida pela XM Sistemas - Automação de Força de Vendas - agilizou o processo de venda, e o vendedor já recebe/realiza, em seu equipamento Nextel, promoções especiais, além de consultar o estoque de produtos, obter informações para retirar pedidos em tempo real, acompanhar o processo do pedido, etc. ■

Empilhadeiras

Paletrans lança empilhadeiras e atende Correios

A Paletrans Equipamentos está anunciando o lançamento das empilhadeiras elétricas tracionárias da linha PT, com um projeto moderno e totalmente nacionais.

Com capacidade para carga de até 1600 kg e elevação máxima de 4500 mm, são indicadas para carga e descarga de caminhões, movimentação e estocagem de cargas dispostas em paletes padrões e operação em corredores estreitos.

Com cilindros laterais e torres duplex ou triplex, operam com bateria tracionária, possuindo autonomia de até 8 horas de trabalho por bateria.



Empilhadeiras para os Correios

Por outro lado, a empresa acaba de entregar o último lote de um total de 497 unidades do transpaleta PL2200 para a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

Segundo Paolino De Montis, diretor da Paletrans, “a licitação, vencida pela Still do Brasil, parceira na comercialização deste equipamento, aconteceu no final de 2002 e o contrato de fornecimento foi fechado em janeiro último”.

De Montis também informa que, após

os trâmites normais de assinatura de contrato, iniciou-se o processo de visitação à fábrica da Paletrans, pelos engenheiros dos Correios, para comprovação da capacitação da produção e aprovação final do equipamento.

“Após a aprovação, o processo exigiu uma extensa operação logística, pois os equipamentos foram distribuídos para todo o Brasil, de Porto Alegre a Porto Velho, passando por São Luís, Teresina e Natal, entre outras cidades”, completa o diretor. ■

Rápidas

ITW/Signode montam fábrica no Brasil

O Grupo ITW, proprietário da marca Signode, fabricante de produtos para embalagem, montou uma fábrica no Brasil para fabricação da Magnus. Trata-se de uma fita de aço especial que, segundo a empresa, é mais resistente que a fita "laqueada" e é usada, principalmente, para exportação.

Expresso Jundiá amplia frota

Com um investimento de mais de R\$ 600 mil, a Transportadora Expresso Jundiá adquiriu, no mês de maio, 10 novas carretas da marca Randon, equipadas com portas PPW e sistema de travas OBC III. Os veículos visam atender ao aumento da demanda de mercadorias da Região Sul, através das unidades de negócios de Blumenau, Curitiba e Porto Alegre. Com esta ampliação, a frota da empresa já ultrapassa os 500 veículos.

Fundo visa alavancar negócios no setor de TI

Alavancar os negócios no setor de Tecnologia da Informação e dar oportunidades de crescimento para micro e pequenas empresas que atuam no desenvolvimento de novos produtos ou processos. Esta é a função do Fundo Mútuo de Investimentos em Empresas Emergentes de Base Tecnológica de São Paulo - SPTec -, da Eccelera do Brasil e da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Desenvolvimento Econômico e Turismo do Estado de São Paulo, através do "São Paulo Venture em TI". O programa vai disponibilizar R\$ 15 milhões para investimento em venture capital para as empresas do setor, com um faturamento líquido anual inferior a R\$ 20 milhões, instaladas no Estado de São Paulo, principalmente de software. O investimento em cada plano de negócio pode ser igual ou menor a R\$1,5 milhões. O SPTec investe em valores mobiliários de emissão primária, sob a forma de condomínio fechado, com prazo de duração de 10 anos, podendo ser prorrogado por mais dois anos. Mais informações (www.ciencia.sp.gov.br) e Eccelera (www.eccelera.com.br).

Equipamentos

Schenck lança estação de carregamento de vagões

A Schenck do Brasil, empresa do Grupo Dürr, que atua na área de pesagem e dosagem de materiais, está lançando uma inédita estação de carregamento de vagões adaptável ao transporte dos mais diversos tipos de materiais sólidos, como minério de ferro, carvão ou coque, fosfatos e bauxita.

O novo equipamento é próprio para operação em plantas com capacidades de produção acima de 5 milhões de toneladas/ano, e possui um sistema integrado com controles mecânicos,



elétricos e hidráulicos automatizados, com possibilidade de interligação a outros sistemas supervisórios, o que garante o não transbordamento dos vagões durante o carregamento.

Segundo comenta o engenheiro

Danilo Dementev Alves, diretor da Divisão Process da Schenck do Brasil, a estação de carregamento garante a uniformidade na distribuição das cargas na composição, reduzindo riscos de quebra de rodas e danos à



linha férrea. "A estação possui um controle de carregamento de material em cada vagão, o qual pode ser bastante eficiente em companhias privadas que precisam otimizar custos de manuseio e carregamento", complementa.

A nova estação contém, ainda, uma sala que permite o controle, pelo operador, local ou remotamente, além de sistema fechado que evita emissões para o meio ambiente, silo de pesagem com sistema de despoiramento integrado, chute de carregamento de vagões com proteções laterais de antitransbordamento e sistema de exaustão integrado para carregamento, evitando emissões para a atmosfera, além de controle de emissão de ruídos, entre outras medidas desenvolvidas para não agredir o meio ambiente. ■

LOCAÇÃO & VENDA

COBERTURAS DESDE 1975

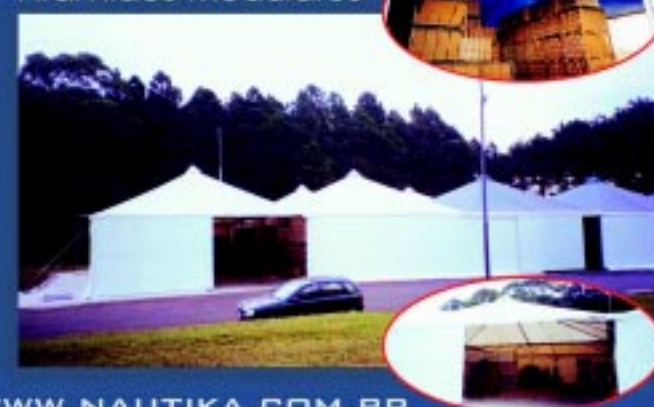
Armazéns Infláveis



Galpões Estruturados



Piramides Modulares



NAUTIKA

TEL.(11)6462-4622 FAX (11)6462-4634
COBERTURAS@NAUTIKA.COM.BR

WWW.NAUTIKA.COM.BR

Distribuição

Setor atacadista/ distribuidor cresceu 12,17%

Segundo levantamento realizado pela ABAD - Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores, em parceria com a FIA-USP - Fundação Instituto de Administração da Universidade de São Paulo, o setor atacadista/distribuidor atingiu um crescimento real de 12,17% no primeiro quadrimestre de 2003, em comparação ao mesmo período do ano passado.

Os números - obtidos utilizando-se como deflator o IPCA-IBGE, que foi de 16,77% no período de estudo - mostram que o setor mantém a tendência de crescimento verificada no ano passado. E que atacadistas e distribuidores têm diversificado ainda mais sua linha de atuação e aprimorado o atendimento a hotéis, cafeterias e restaurantes, além dos tradicionais clien-

tes, como bares, supermercados de vizinhança e pequenos varejos alimentares, como principal responsável pelo abastecimento da população brasileira, cobrindo todas as regiões não atendidas pela indústria.

Em 2002, o segmento faturou R\$ 52,8 bilhões, a preço de varejo, de acordo com a ACNielsen. Esse montante representa 4% do PIB, que foi de R\$ 1,32 trilhão. Descontada a inflação de 8,45% (IPCA médio de 2002 - o mesmo

índice usado pelos outros segmentos da cadeia de abastecimento - o setor registrou crescimento real de 11% no faturamento bruto do ano passado, se comparado ao valor obtido em 2001, de R\$ 43,84 bilhões. ■



Logística integrada

Natco e MS criam a NatcoMS

Natco Brasil, empresa de gestão, consultoria e logística de operações nacionais e internacionais, e a MS Logística, especializada em desembaraço aduaneiro e que desenvolveu um sistema informatizado próprio de controle para REPETRO integrado ao Siscomex, estão apresentando a NatcoMS, especializada em logística integrada.

“É uma empresa que nasce com filiais em todas as localidades onde a Natco e a MS já atuam. E conta com escritórios em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Belém, Curitiba, Fortaleza, Manaus, Recife e Vitória”, explica Fabrício Ferreira, da Natco Brasil.

A idéia da união surgiu do interesse da Natco em criar um departamento próprio voltado para o segmento de óleo e gás. Como a MS atua há 30 anos neste segmento, já trabalhan-

do para empresas concessionárias dos blocos de produção, empresas de perfuração, pesquisa, sísmicas e de supply-boat, entre outras, foram unidos os esforços para oferecer uma logística integrada aos clientes. Segundo Ferreira, a meta é ser, ao final de 2003, uma das três maiores empresas nessa área.

“É um mercado de milhões de dólares, onde não existe tempo ou espaço para tentativas. É nesta lacuna que vamos atuar, tendo conhecimento e precisão desenvolvidos ao longo de vários anos de trabalho”, revela Manuel Marques da Silva, da MS.

Ferreira reconhece que o primeiro foco da NatcoMS será o mercado petrolífero. “Mas isto não significa que a nova empresa vá se restringir a este segmento. Com experiência acumulada por ambas em outros setores, como o automotivo e siderúrgico, a NatcoMS será atuante em todo mercado nacional.” ■



Da esquerda para a direita:
Ferreira, da Natco, e Silva, da MS

Livro



Guia Valor de Comércio Eletrônico

Autor: Tais Fuoco

Nº páginas: 80

Editora: Globo

A obra esmiúça as transações comerciais feitas na web, do ponto de vista do usuário que compra on-line e das empresas que utilizam o sistema para a venda de produtos e serviços, a fidelização de clientes ou o fortalecimento da marca no mercado. Conta a história do comércio eletrônico desde seu surgimento mundial e mostra como o Brasil está inserido neste cenário, fornecendo uma visão abrangente das transações eletrônicas que são realizadas no país, volume de negócios gerados na web e entraves que impedem a adoção do sistema em nível nacional. A edição também antecipa a tecnologia do futuro que ainda não está sendo utilizada em larga escala, como o m-commerce (comércio via telefone celular) e o t-commerce (comércio pela web na TV).

**Próxima
edição:**

**Transporte ferroviário
e “Show Logistics”**

Pela importância que vem alcançando na movimentação de cargas, o transporte ferroviário será o destaque da próxima edição do jornal LogWeb.

Estaremos ouvindo os especialistas da área, bem como as empresas que nela atuam, procurando fazer um balanço de como este modal se encontra hoje no Brasil. Na próxima edição, também estaremos circulando com o caderno especial “Show Logistics”, onde serão destacados os lançamentos, as novidades do setor.

Envie catálogos, releases, artigos e sugestões para jornalismo@logweb.com.br



4º Salão da LOGÍSTICA 2003

26 a 29 de Agosto

em São Paulo
das 14 às 21h

O Encontro da Logística na América Latina

Patrocínios:



Local:



Promoção e Realização:



Apoios:



Maiores informações: tel.: +(11) 5575.1400 ou www.imam.com.br

Catálogos

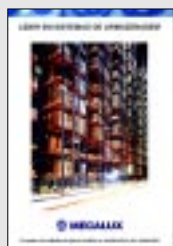


Rastreamento e monitoramento de frotas

A Globalizar dispõe de catálogo sobre o seu sistema de telefonia via satélite usado para transmitir voz e dados

entre as unidades móveis fora da área de cobertura da telefonia celular e as centrais de controle, podendo se conectar com qualquer serviço de rastreamento e monitoramento de frota. A publicação enfoca o modem empregado e o portal usado para localizar veículos e embarcações.

Fone: (21) 221.0060



Sistemas de armazenagem em vários tipos

O catálogo da Mecalux contém informações sobre os seus sistemas de armazenagem. Inclui dados sobre estruturas

porta-paletes convencionais, drive-in, dinâmicas e por gravidade, bem como sobre estantes montadas em bases móveis. Também contém referências a armazéns mini-loads, sistemas de paletização para picking e armazéns autoportantes.

Fone: (11) 6221.5611

Internet



Logística Integrada

Além de apresentar as várias modalidades de Sedex oferecidas, bem como o "Exporta Fácil",

que inclui o envio de mercadorias ou documentos, o site da ECT destaca o seu serviço de logística integrada. Ele é oferecido aos clientes corporativos através de contratos com modelagens logística e comercial, e envolve soluções, consultoria e até gerenciamento completo da cadeia de valor.

www.correios.com.br



Transportes rodoferroviários

Logística, Comissária de Despachos Aduaneiros, Assessoria em Comércio Exterior, Terminais e

Armazéns Alfandegados, Operador Portuário, Armazenagem, Terminais para Contêineres, Transportes Rodoferroviários, Agenciamento Marítimo. Estes são alguns dos itens enfocados no site do Grupo Rodrimar, formado pela Rodrimar Agente e Comissária, Rodrimar Transportes, Equipamentos Industriais e Armazéns Gerais e Marítima Eurobrás.

www.rodrimar.com.br



Artigo

Logística: diferencial de grande impacto no serviço prestado ao cliente

O cliente sempre foi tratado de uma forma injusta quando falamos de atendimento. O atendimento ao cliente sempre foi tratado exclusivamente sobre o prisma da venda em si e, em poucos casos, nos serviços de pós-venda.

Como os clientes mudam, as empresas têm que mudar este comportamento, para ganhar vantagem competitiva em relação aos demais. Se entendemos, como produto logístico, o conjunto de características que podem ser manipuladas pelo profissional de logística, criando vantagem competitiva, pois podem ser arranjadas e rearranjadas, sendo a parte intangível do produto, devemos acreditar que o produto logístico pode ser otimizado sempre, e o serviço ao cliente, do ponto de vista da logística, é o resultado de todas as atividades logísticas ou do processo da cadeia de suprimentos. Existem elementos que nos ajudam a entender melhor como devemos interpretar este conceito. Os elementos considerados nesta análise são os relacionados a seguir:

Elementos de pré-transação

São os elementos necessários para que o cliente conheça o que estamos oferecendo à ele, ou seja, seria a descrição dos compromissos que assumimos com ele, caso haja a opção por nossos produtos ou serviços. Pode ser feito na forma de folder ou termo de compromisso escrito. Nesta declaração deve constar, além dos serviços que serão prestados, os procedimentos e os planos de ação que serão seguidos para que o cliente tenha seu produto ou serviço atendido e entregue.

Planos de ação em caso de greves, adversidades naturais, políticas ou sociais, se constantes nesta declaração, dão mais segurança ao cliente, pois este entende que a empresa está preparada para tais fatos. Devemos ter em mente que, para o próprio sucesso de nosso negócio, esta descrição deve ser obedecida à risca, e que o único fator que poder ser alterado ou não seguido é o da otimização - devemos fazer mais do que está escrito. Isto não significa escrever ou oferecer pouco para fazer mais, até mesmo porque se oferecermos pouco, estaremos "espantando" nosso cliente.

Elementos de transação

São os elementos que efetivam tudo que foi proposto para ganhar o cliente e estão ligados diretamente à entrega dos produtos ao cliente. Níveis de estoque confiáveis, seleção do modal mais adequado para o produto, tecnologia desenvolvida para agilizar os tempos de pedido do cliente são alguns dos



elementos de transação. Estes elementos devem ser vistos e revistos periodicamente e, se possível, aprimorados, pois eles comprometem e afetam o tempo de entrega do produto.

Elementos de pós-transação

São o conjunto de serviços necessários para dar ao cliente todo o suporte que ele precisa para obter o máximo aproveitamento do produto, pois o relacionamento com o cliente não pode ser encerrado com a entrega do produto ou serviço. Devemos criar um vínculo com ele e considera-lo como parte integrante da empresa.

Estes elementos servem para dar proteção ao cliente em casos de produtos com

defeito, efetuação da logística reversa de determinados produtos que necessitam desta modalidade, retorno das embalagens e serviços de SAC em geral. Apesar de que estes fatos aparecem após a efetivação da entrega do produto, eles devem ser analisados e planejados no começo do processo, justamente para que não haja complicações no final e não sejamos pegos de "calça curta" mediante certas situações, pois, quando um cliente nos procura, ele quer a solução de seus problemas, e não o contrário.

Estes elementos devem ser planejados e analisados de forma global, ou seja, devem ser corporativos e não tratados de forma desmembrada, pois estão intimamente ligados e os clientes compram os produtos e serviços analisando-os de forma geral.

Outro ponto importante é que eles são dirigidos de forma diferente para os diferentes segmentos empresariais. Significa que não há uma receita de bolo e, sim, direcionais, aliás como deve ser analisada a logística, desde o estudo de layout até o serviço ao cliente. ■

Adalberto Bertaglia dos Santos - Diretor da Bertacon Consultoria em Logística e professor da UniA.



MATRIZ - Tel. (13) 3273.2754 - Fax (13) 3273.2347
E-mail: central_pecas@uol.com.br



FILIAL - Tel. (11) 5562.5507 - Fax (11) 5562.5515
E-mail: centralsp_pecas@terra.com.br



Mais de 1.500 itens importados para empilhadeiras a sua disposição com pronta entrega





- Controladores de velocidade
- Contatores
- Horímetros
- Indicadores de descarga
- Potenciômetros
- Programadores
- Aceleradores

Pecas com qualidade e garantia testadas e aprovadas por fabricantes e Distribuidores autorizados

A CAPACIDADE
MÁXIMA DE CADA
MODELO **Yale**
NÃO SE MEDE
EM ALTURA,



GTP 050 RL - 2500 Kg

MAS NA
AMPLITUDE DA
RESPONSABILIDADE
DA NOSSA
MARCA JUNTO
AO CLIENTE

As empilhadeiras **Yale** têm seu espaço consolidado no mercado de movimentação e armazenagem.

O compromisso com a qualidade e disponibilidade em serviço das nossas empilhadeiras é mantido ao longo de toda a sua vida útil. Dele fazem parte: a Rede Yale, nosso compromisso com a reposição de peças e serviços e a presença da fábrica no Brasil.

COM MENOS FICARÍAMOS DEVENDO.

REDE YALE

BAUKO - SP
Tel.: (11) 3693.9339
yale@bauko.com.br

MACROMAQ - SC
Tel.: (49) 324.5200
www.macromaq.com.br

MACROMAQ - SC
Tel./Fax: (48) 257.1555
www.macromaq.com.br

MOVESA - BA / SE
Tel.: (71) 281.9221
yale@movesa.com.br

PROTEC - MA
Tel.: (98) 258.2367
protecslz@elo.com.br

TRADIMAQ - MG
Tel.: (31) 3361.6611
www.tradimaq.com.br

ENTEC - AM
Tel.: (92) 647.2000
elfhoni@entecmanaus.com.br

MACROMAQ - PR
Tel./Fax: (41) 334.2220
www.macromaq.com.br

MAKENA - RS
Tel.: (51) 3373.1111
www.makena.com.br

MOVESA - PE / AL / RN / PB
Tel.: (81) 3252.8200
yale@movesa.com.br

PROTEC - PA
Tel.: (91) 245.0233
protec@zaz.com.br

TRIMAK - RJ / ES
Tel.: (21) 2561.7000
www.trimak.com.br



Yale

Não há nada que não possamos carregar.

Para mais informações ligue (11) 5521-8100 ou visite www.yalebrasil.com.br

